



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CULTURA INFANTIL, MÍDIAS E PRÁTICAS CORPORAIS: UMA  
ANÁLISE NO CONTEXTO ESCOLAR DE BRASÍLIA-DF**

**MÁRCIO COSTA FERREIRA**

**Brasília-DF  
2016**

**MÁRCIO COSTA FERREIRA**

**CULTURA INFANTIL, MÍDIAS E PRÁTICAS CORPORAIS: UMA  
ANÁLISE NO CONTEXTO ESCOLAR DE BRASÍLIA-DF**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura (código: FEF/107654) do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Física – FEF da Universidade de Brasília – UnB como requisito parcial para a conclusão de curso e obtenção do diploma de Licenciatura em Educação Física.

**ORIENTADORA: Prof. Dra. INGRID DITTRICH WIGGERS**

**Brasília-DF  
2016**

**MÁRCIO COSTA FERREIRA**

**CULTURA INFANTIL, MÍDIAS E PRÁTICAS CORPORAIS: UMA  
ANÁLISE NO CONTEXTO ESCOLAR DE BRASÍLIA-DF**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília como requisito parcial para a conclusão de curso e obtenção do diploma de Licenciatura em Educação Física, avaliado por:

---

Professora Dra. Ingrid Dittrich Wiggers  
(Orientadora – FEF/UnB)

---

Professor Dr. Jonatas Maia da Costa  
(Examinador – FEF/UnB)

Avaliado e aprovado em: 02 de Maio de 2016.

Dedico esse trabalho ao meu pai, Antonio Alves Ferreira Neto, e minha mãe, Maria Socorro Alves Costa Ferreira por todo incentivo que sempre me deram, mas em especial pelo o incentivo que me deram para que eu iniciasse essa graduação em Educação Física na UnB. Incentivo que se não existisse, com certeza não me faria ter aceitado mais esse desafio.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por tudo.

À minha mãe, Maria Socorro, e ao meu pai Antonio Alves, por todo apoio e incentivo que sempre me deram, além de toda paciência que sempre tiveram.

Aos meus irmãos Marcos e Alex pela torcida de sempre.

Aos meus colegas curso, mas em especial ao Gavin pelas grandes colaborações nos trabalhos acadêmicos desde o primeiro semestre e pelas grandes conversas.

À Erica, é claro, que dentre diversos trabalhos que fizemos juntos, lamúrias que compartilhamos e muita conversa jogada fora, pudemos construir uma grande amizade ao longo desses quase 3 anos e que levarei comigo pra sempre.

Ao grupo de pesquisa IMAGEM que me acolheu desde o meu segundo semestre na FEF/UnB.

Ao Mayrhon pela orientação que culminou nesse trabalho de TCC.

E é claro à professora Ingrid Dittrich Wiggers que me acolheu como orientando de iniciação científica ainda no início do curso, do segundo para o terceiro semestre, e que desde então tem me orientado com todo esmero e zelo possível. E principalmente pela confiança creditada a mim.

*Não podemos trazer as crianças de volta ao jardim secreto da infância, ou encontrar a chave mágica que as manterá para sempre presas entre seus muros. As crianças estão escapando para o grande mundo adulto – um mundo de perigos e oportunidades, onde as mídias eletrônicas desempenham um papel cada vez mais importante. Está acabando a era em que podíamos esperar proteger as crianças desse mundo. Precisamos ter a coragem de prepará-las para lidar com ele, compreendê-lo, e tornarem-se participantes ativas dele, por direito próprio.*

*David Buckingham*

## RESUMO

As mídias têm estabelecido novas formas de ver e de interpretar o mundo, modificando até mesmo o conceito de infância, os seus modos de brincar e de aprender, mostrando assim a importância de se entender como elas se relacionam com as práticas culturais e corporais dos alunos. O presente trabalho visa contribuir para uma pesquisa na interseção dos campos da Educação Física, infância e mídias, tendo como objetivo identificar e analisar práticas culturais e consumo de mídias entre estudantes da Educação Básica de Brasília-DF. Para isso foi realizado um processamento documental de formulários compostos por perguntas abertas e fechadas que destacam aspectos significativos das práticas culturais e consumo de mídias, como acesso a equipamentos, tipos de uso das mídias, interesses por programações ou jogos, acesso a teatro, cinema e lazer, bem como brincadeiras. Esses documentos compõem o banco de dados do Grupo de Pesquisa sobre Corpo e Educação (IMAGEM), disponível na Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília. Os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa documental complementada por uma pesquisa bibliográfica sobre o tema “Práticas culturais e consumo de mídias entre crianças”. Os formulários que compõem o estudo foram aplicados em sete escolas do Distrito Federal durante o período de 2009 a 2012, sendo este o recorte temporal da pesquisa. Fizeram parte da pesquisa seis escolas públicas e uma particular. Os dados foram organizados predominantemente em forma de tabelas, mas também aparecem na pesquisa transcrições literais das falas dos sujeitos pesquisados. O estudo é composto por 142 alunos, sendo que desse total 52,8% são meninos e 47,2% são meninas e a idade varia entre sete e dezenove anos. Os resultados mostraram que a televisão é a mídia mais presente na casa dos alunos, com 100% dos sujeitos indicando tê-la em suas residências. Os dados referentes aos telefones celulares também apresentam grande relevância, pois apenas 8,6% dos alunos não possuem celular. Os dados ainda indicam uma grande participação das mídias na vida dos alunos pesquisados, uma vez que mais da metade deles recorrem a elas para ocupar o tempo livre. Já as práticas corporais apareceram como segunda opção, sendo que dessas práticas corporais, a maioria dos alunos se refere às práticas esportivas, principalmente o futebol.

**Palavras-chave:** Mídia. Infância. Práticas culturais. Consumo.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição dos alunos de acordo com a idade .....	23
--	----



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dados gerais dos formulários do banco de dados do grupo de pesquisa Imagem da Faculdade de Educação Física da UnB .....	22
Tabela 2: Equipamentos de mídia que os alunos possuem em casa.....	32
Tabela 3: Entretenimento que mais gosta.....	35
Tabela 4: Preferências de divertimento dos alunos em seu tempo livre .....	38

## LISTA DE SIGLAS

**ANPED:** Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

**COMPÓS:** Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em comunicação

**CED:** Centro Educacional

**CEM:** Centro de Ensino Médio

**FEF:** Faculdade de Educação Física

**FEFD:** Faculdade de Educação Física e Dança

**INTERCOM:** Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

**PCNs:** Parâmetros Curriculares Nacionais

**RAs:** Regiões Administrativas

**UFG:** Universidade Federal de Goiás

**UnB:** Universidade de Brasília

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	11
CAPÍTULO I – REFERENCIAL TEÓRICO .....	15
CAPÍTULO II – METODOLOGIA DA PESQUISA.....	20
2.1 Procedimentos Metodológicos .....	20
2.1.1 Pesquisa Documental .....	20
2.2 Caracterização das escolas .....	24
2.2.1 Colégio Ceub .....	24
2.2.2 Escola Parque 210/211 Norte .....	25
2.2.3 Escola Classe 209 Sul .....	26
2.2.4 Escola Classe 19 de Ceilândia .....	27
2.2.5 Centro Educacional 14 de Ceilândia.....	28
2.2.6 Centro Educacional São Francisco e do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião.....	28
2.3 Revisão de literatura em periódicos e anais.....	29
CAPÍTULO III - AS PRÁTICAS CORPORAIS E AS MÍDIAS.....	31
3.1 Análise e Discussão dos Dados.....	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	40
REFERÊNCIAS.....	42
ANEXO A – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO NO COLÉGIO CEUB.....	46
ANEXO B – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO NA ESCOLA PARQUE 210/211 NORTE.....	49
ANEXO C – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO NA ESCOLA CLASSE 209 SUL .....	53
ANEXO D – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO NA ESCOLA CLASSE 19 DE CEILÂNDIA .....	56
ANEXO E – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO NO CENTRO EDUCACIONAL 14 DE CEILÂNDIA .....	59
ANEXO F – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO NO CENTRO EDUCACIONAL SÃO FRANCISO E NO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DE SÃO SEBASTIÃO ...	61

## INTRODUÇÃO

Encontra-se em curso nas sociedades modernas, desde o século XIX, um processo de sofisticação tecnológica. Um elevado grau de desenvolvimento tecnológico, especialmente ligado às comunicações, vem repercutindo nas relações sociais com incidência direta no campo educacional. Tal fato evidencia as relações entre sociedade e educação (LYOTARD, s.d; SHAFF, 1995; TOFFLER, 1990; CASTELLS, 1990). Em adição, a experiência de aprendizagem social das crianças e dos jovens nos dias de hoje é feita em ambiente hipermediatizado. O clima tecnológico é percebido facilmente nas novas formas de comunicação cotidiana e nos diferentes aparelhos que os estudantes transportam em suas mochilas. Em estudo feito no ensino secundário em escolas americanas, por exemplo, identificou-se que os estudantes cada vez mais levam para dentro da sala de aula aparatos eletrônicos como o *Kindle*, *Nook*, *iPods*, *iPads* e ainda diferentes tipos de telefones celulares por onde percorrem as páginas de seus livros favoritos (CLARKE; BESNOY, 2010). Por meio dessas ferramentas, os jovens configuram uma nova cultura juvenil. Nesse contexto de reorganização cultural os sujeitos não apenas se conectam entre si, mas também se apropriam da cultura instituída, traduzindo e atribuindo novos significados às obras e produtos disponíveis para sua apreciação e aprendizagem.

As mídias têm estabelecido novas formas de ver e de interpretar o mundo, modificando até mesmo o conceito de infância, os seus modos de brincar e de aprender (BUCKINGHAM, 2007). Mesmo trazendo consigo possibilidades de atuação na formação crítica infanto-juvenil, a relação das crianças com os veículos midiáticos pode ser compreendida como algo não proveitoso e até mesmo negativo. Nesse contexto, a produção teórica da Escola de Frankfurt, chamada de “Indústria Cultural” defende que a mídia pode provocar uma alienação do sujeito, inibindo sua capacidade de reflexão crítica sobre a realidade (ADORNO; HORKHEIMER, 1985).

Contrapondo a perspectiva da Escola de Frankfurt, é importante destacar as ideias de Sarmiento (2005), que critica a visão pejorativa da infância pela sociedade e seu conseqüente afastamento do mundo adulto. Para ele, a geração da infância não é apenas uma fase de maturação biológica e desenvolvimento humano intermediário, mas também um objeto de investigação sociológica e uma categoria social de extrema relevância, a qual é continuamente modificada por ações internas

e externas de elementos que compõem sua realidade, incluindo os meios de comunicação.

Igualmente, a literatura sugere que as crianças podem atuar como protagonistas de seu processo de aprendizagem social, mediadas pelas máquinas e novos artefatos (BELLONI, 2004). Como resultado de pesquisas com crianças Belloni (2010, p. 240), observou que “é possível perceber a determinação das crianças em experimentar e jogar segundo seus próprios métodos, provavelmente desenvolvidos com os videogames e jogos eletrônicos”.

Ambas as concepções, todavia, convergem ao considerar os meios de comunicação como parte da cultura contemporânea. É inconteste a relação de conteúdos expostos na mídia com as brincadeiras e jogos realizados pelas crianças. Esta consideração pode ser sustentada por Brougère (2000) que afirma, em sua percepção, que a televisão modifica e interfere significativamente a cultura lúdica da criança, a partir do material transmitido.

De acordo com Andrade (2008, p.1): “[...] diferentes estudos apontam formas de recepção dos meios que não reproduzem a mesma mensagem e nem dela simplesmente se apropriam, mas a reinventam.” Com isso, o autor mostra assim a capacidade das crianças em ir além da mera reprodução das mensagens transmitidas pelas mídias. Migliora (2008) complementa essa diretriz de pensamento ao considerar que devemos entender as crianças como sujeitos ativos na apropriação dos conteúdos televisivos. O que significa dizer que elas têm uma significação própria daquilo que é veiculado, até mesmo das informações mais complexas.

Percebe-se que o consumo de mídias em suas mais variadas formas faz parte da vida de todas as pessoas, das mais distintas faixas etárias e classes sociais. O fato de tanto aparato tecnológico se fazer presente na vida dos sujeitos, inclusive de crianças, é algo relativamente novo e merece ser melhor problematizado. Conforme Belloni (2010, p.61):

As mídias eletrônicas (rádio, televisão, *videogames*, jogos eletrônicos, internet) vêm funcionando nas últimas décadas como dispositivos extremamente eficazes de socialização das novas gerações, não apenas porque ocupam a quase totalidade do tempo livre das crianças, mas também porque fornecem os conteúdos (heróis, personagens, mitos, valores e representações) com os quais elas vão construir seu imaginário e suas próprias representações.

A partir da relação entre as crianças e os conteúdos midiáticos nascem suas próprias interpretações em torno do mundo, que contribui para a formação de seus universos imaginários. A construção do imaginário infantil repercute nas práticas corporais e, por sua vez, na visão que as crianças têm da educação física. Costa e Leiro (2010) problematizam o fato das crianças relacionarem a educação física com estereótipos de saúde, esporte, corpo e beleza. Esses estereótipos são representados em expressões comumente observadas em espaços de relacionamento infanto-juvenis como: “ficar fortão”, “ficar malhado” e “jogar bola”. Estas compreensões são nutridas pela influência das mídias no processo de socialização dos sujeitos.

Além das crianças consumirem os conteúdos midiáticos e os relacionarem à educação física de forma limitada ou estereotipada, também é possível que elas tenham seus primeiros contatos com os conteúdos da educação física por meio das mídias, conforme demonstra Betti (2001 p.126-127) ao afirmar que “as crianças e adolescentes, hoje, e cada vez mais, tomam contato com os conteúdos da cultura corporal de movimento como telespectadores, e não como praticantes; pela imagem, e não pela vivência.”

Assim, considerando a presença que as mídias têm no cenário atual na vida das crianças, tendo inclusive bastante repercussão em suas práticas corporais, o presente estudo visa contribuir para uma pesquisa na interseção dos campos da Educação Física, infância e mídias. Tendo como objetivos:

### **Objetivo Geral**

- Identificar e analisar práticas culturais e consumo de mídias entre estudantes da Educação Básica de Brasília-DF, por meio de processamento dos formulários de práticas culturais e consumo de mídias que compõe o banco de dados do “IMAGEM – Grupo de Pesquisa sobre Corpo e Educação”, disponível na Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade de Brasília (UnB).

### **Objetivos Específicos**

- Descrever as mídias e as práticas corporais preferidas dos estudantes da Educação Básica de Brasília-DF.
- Identificar se há relação entre as práticas corporais dos alunos e o consumo midiático.

Para a construção da análise desses dados foi realizado um levantamento da literatura atual sobre o tema práticas culturais e consumo de mídias entre crianças.

Todos os formulários da pesquisa foram aplicados em escolas do Distrito Federal conforme será demonstrado de forma minuciosa adiante, entretanto, é necessário ressaltar a importância dos formulários terem sido aplicados na escola, uma vez que “o que a criança aprende na relação com a TV vai com ela para a escola” (COSTA; LEIRO, 2010, p.122).

O trabalho ainda mapeou quais os equipamentos de mídia que fazem parte do cotidiano dessas crianças/adolescentes. Após reconhecer esses equipamentos foram apresentados os interesses dos pesquisados, como a sua preferência de programa televisivo, brincadeiras (com ou sem a presença de algum equipamento midiático), ouvir música, quadrinhos, revista ou qualquer outro aspecto que tenha sido manifestado nos formulários, deste modo tentando traçar um perfil das preferências dos estudantes que fizeram parte deste estudo.

Deste modo, o trabalho está estruturado da seguinte maneira: O primeiro capítulo apresenta um referencial teórico sobre o tema tomando como referência autores da área, assim como diversos estudos e pesquisas. Ressaltando ainda a importância de pesquisas que considerem as crianças como sujeitos das pesquisas e não apenas como objetos delas, considerando ainda a relação que elas têm com as mídias e com os conteúdos relacionados à Educação Física.

Já o segundo capítulo detalha a metodologia do trabalho, enfatizando o cerne do trabalho que centra-se em uma pesquisa documental complementada por uma revisão de literatura. A pesquisa documental trata-se de um processamento dos formulários de práticas culturais e consumo de mídias, formulários estes que são compostos por perguntas abertas e fechadas que destacam aspectos significativos das práticas culturais e consumo de mídias, como acesso a equipamentos, tipos de uso das mídias, interesses por programações ou jogos, acesso a teatro, cinema e lazer, bem como brincadeiras. Esses documentos compõem o banco de dados do Grupo de Pesquisa sobre Corpo e Educação (IMAGEM), disponível na Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília. Por fim, no terceiro capítulo foram apresentados os resultados da pesquisa documental e realizada uma discussão dos dados obtidos relacionando-os com os textos da revisão de literatura.

## CAPÍTULO I

### REFERENCIAL TEÓRICO

*Embora a infância seja um período temporário para a criança, é uma categoria estrutural permanente na sociedade (CORSARO, 2011, p.42).*

Este referencial teórico consiste em uma abordagem dos assuntos mais importantes que estão relacionados à educação física escolar, às mídias e às crianças e adolescentes. Assim é importante compreender tudo aquilo que já fora pesquisado sobre essa temática, uma vez que

Numerosas pesquisas realizadas em muitos países do mundo tem buscado compreender as formas de apropriação que crianças e adolescentes fazem das mensagens, dos produtos e recursos expressivos que invadem e povoam de modo permanente e intensivo o universo de socialização de grupos cada vez maiores da população jovem (BELLONI, 2010, p.62-63).

Todavia, mesmo com todas essas pesquisas sobre a relação das crianças/adolescentes com as mídias, nossa revisão de literatura inclui um outro campo que é a educação física escolar<sup>1</sup> ou qualquer conteúdo de seu componente curricular, tentando relacionar todas essas áreas de conhecimento.

Orofino (2011) nos relata que muitas pesquisas sobre a infância ainda apresentam a criança como um ser inferior, que é vulnerável frente às textualidades midiáticas de produção comercial. Informa ainda que “são raras as pesquisas que se interessam pela condição da criança enquanto receptor ativo, capaz de “se defender”, de escolher ou de ressignificar o que a mídia coloca em pauta” (OROFINO, 2011, p.3). Ou seja, mesmo que haja pesquisas conforme afirmou Belloni (2010), ainda são raras as pesquisas que se interessam pela condição da criança quanto um receptor ativo.

Entretanto, nos últimos anos tem crescido o interesse por entender a criança como um ser ativo na sociedade e capaz de produzir e reinventar sua história, atribuindo novos significados àquilo que as mídias oferecem.

---

<sup>1</sup> Nesse estudo utilizamos o conceito dos Parâmetros Curriculares Nacionais que “entende a Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida” (BRASIL, 1998, p.29).



Para tanto, o grupo de pesquisa "Imagem" da Universidade de Brasília FEF-UnB, vem desenvolvendo estudos que visam às interações sociais de crianças (escola, família e mídias), evidenciando aspectos da educação do corpo e suas implicações para a Educação e a Educação Física. Indubitavelmente, ao contribuir desta forma com o debate que destaca principalmente a criança enquanto produtora de sua própria história, o grupo busca neste sentido realizar pesquisas com as crianças e não somente sobre crianças (MACHADO, S., 2013, p.19).

Tais pesquisas têm contribuído para transformar e ampliar a forma com a qual a infância era entendida, uma vez que “a Sociologia, inicialmente, tratou a infância a partir de concepções tradicionais de socialização corroborando um conceito associado à irracionalidade e imaturidade física” (GREGORIO, 2014, p.20).

Schmidt e Petersen (2013) apresentam em seu estudo a influência que a mídia exerce no consumo de artefatos escolares<sup>2</sup> pelas crianças. Todavia, mesmo apresentando boas contribuições, o estudo se limitou a dizer apenas a ótica dos pais sobre o consumo de seus filhos, e em nenhum momento foi dada voz a essas crianças, impossibilitando o entendimento acerca da visão delas mesmas sobre esse consumo. Deste modo, vê-se a importância nas mudanças das formas de se fazer pesquisas com crianças.

Corsaro (2011) em sua obra “Sociologia da Infância” contribui para essa visão mais ampla de infância, destacando as mudanças nos métodos de pesquisa com criança.

Uma tendência geral nessa pesquisa ao longo dos últimos 20 anos tem sido um movimento da *pesquisa sobre* para a *pesquisa com* ou *para* crianças. Essa tendência “reposiciona as crianças como sujeitos em vez de objetos de pesquisa” (Christensen e James, 2000c, p.3). Assim o processo de pesquisa reflete uma preocupação direta em capturar as vozes infantis, suas perspectivas, seus interesses e direitos como cidadãos. Ao fazê-lo os pesquisadores não desenvolveram novos métodos para o estudo de crianças que difiram dos métodos tradicionais utilizados para estudar adultos. Em vez disso, defendem que métodos para estudar qualquer grupo deverão incluir uma aplicação rigorosa das técnicas ao grupo, com especial atenção às necessidades específicas e particularidades (Christensen e James, 2000<sup>a</sup>, Corsaro e Fingerson, 2003) do grupo. Assim, em vez de estudar adultos como representantes de crianças (por exemplo, baseando-se em percepções e relatórios sobre as crianças fornecidos por pais, professores ou médicos), as crianças são vistas como atores sociais em seu próprio direito, e os métodos são adaptados e refinados para melhor ajuste as suas vidas (CORSARO, 2011, p.57).

---

<sup>2</sup> As autoras exemplificam estes “artefatos escolares” como cadernos estampados com as personagens do momento e pastas carregadas de figurinhas de princesas (Schmidt; Petersen, 2013).

Nota-se assim que é importante entender a infância como uma categoria que sempre fará parte da sociedade, uma vez que ela é permanente, pois as crianças sempre estarão presentes e terão relevância na construção social. Assim, é necessário que as formas de se pesquisar as crianças sejam adaptadas às suas particularidades, de modo que se faça o possível para atender essas necessidades específicas que são apresentadas nessa etapa da vida. Além do fato de trata-las como personagens centrais das pesquisas e não apenas como objeto observado sob a ótica de terceiros.

Na tentativa de entender as mudanças na infância e como ela se relaciona com as mídias Buckingham (2007, p.9) alerta para o fato de que as interpretações acerca dessa relação estão muito polarizadas, uma vez que

De um lado, acham-se os que argumentam que a infância tal como a conhecemos está desaparecendo ou morrendo, e que as mídias – particularmente a televisão – são as maiores culpadas. As mídias aparecem aí como responsáveis pelo apagamento das fronteiras entre infância e idade adulta, e conseqüentemente por um abalo na autoridade dos adultos. De outro lado, estão aqueles que argumentam que há um crescente abismo de gerações no uso das mídias – que a experiência dos jovens com as novas tecnologias (especialmente com os computadores) está cavando um fosso entre sua cultura e a da geração de seus pais. Longe de apagar as fronteiras, as mídias são vistas aí como responsáveis por um fortalecimento delas – apesar de agora serem os adultos aqueles que se acredita terem mais a perder, uma vez que a habilidade das crianças com a tecnologia lhes dá acesso a novas formas de cultura e comunicação que em grande parte escapam ao controle dos pais.

Todavia, é salutar entender que essas polarizações são prejudiciais, e por isso mesmo necessitam de ponderações, uma vez esse fenômeno é recente e precisa de novas investigações e pesquisas. Pois, não podemos simplesmente acreditar que a infância esteja “morrendo” devido à influência das mídias e também não há porque acreditar que as mídias sejam responsáveis pela criação de um abismo entre as gerações. A infância e as mídias estão em constante modificação, e por isso não devem receber rótulos como algo maléfico ou benéfico, pois é necessário se aprofundar nessas discussões.

Articulando as mídias com a Educação Física Escolar, Betti (2006, p.96) apresenta sua contribuição evidenciando que

No âmbito da cultura corporal de movimento, as mídias informam e ditam formas, constroem novos sentidos e modalidades de entretenimento e

consumo. [...] Logo se pode concluir que as mídias colocam um problema pedagógico para a Educação Física escolar, pois se as informações e imagens provenientes das mídias são constituintes e constituidoras da cultura corporal de movimento, devem também ser objeto e meio de educação, visando preparar os/as alunos/as para estabelecerem uma relação crítica e criativa com os discursos difundidos por esses meios.

Brandão (1995) afirma que a escola não é o único lugar onde a educação acontece, uma vez que “a escola é apenas uma das influências educativas a que a criança e o jovem estão expostos.” (MACHADO, 1998, p.96). Sendo assim, há de se entender que as mídias têm também grande participação na educação dos alunos. E com base nisso Betti (2006) e Diniz, Rodrigues e Darido (2012) avisam que as informações referentes à cultura corporal de movimento consumidas pelos alunos por meio das mídias devem ter um trato pedagógico por parte do professor de educação física, de modo a auxiliar e preparar os alunos criticamente para analisar os conteúdos midiáticos, uma vez em que os “elementos da cultura corporal possuem grande destaque no contexto midiático como jornais, revistas, rádio, internet e a televisão (TV), tendo inclusive programas e jornais inteiros dedicados aos seus conteúdos” (DINIZ; RODRIGUES; DARIDO, 2012, p.183). Ou seja, diante da grande exposição da cultura corporal nas mídias faz-se necessário que exista por parte da escola por intermédio do professor de educação física um tratamento adequado a respeito desses conteúdos para auxiliar os alunos a interpretá-los criticamente.

Percebe-se então a grande influência que as mídias exercem sobre as pessoas atualmente, e tal influência tem suas consequências em qualquer âmbito que seja, e no caso da educação física escolar, essas influências abarcam as práticas corporais das crianças e adolescentes. Deste modo, faz necessário justificar aqui que o conceito de práticas corporais

se mostra uma abordagem em plena construção, dada a multiplicidade de fenômenos que as englobam. Esta se mostra uma área de estudos em processo de consolidação e muito se tem produzido a seu respeito, especialmente no campo da educação física (LAZZAROTTI FILHO *et al.*, 2010). Esse conceito remete ao acervo de manifestações culturais construídas historicamente e expressas prioritariamente no âmbito do corpo (SILVA *et al.*, 2009; LAZZAROTTI FILHO *et al.*, 2010).

Vislumbra-se que no âmbito da educação física escolar, o conceito de práticas corporais pode levar a uma atividade educativa que aborda e considera diversas dimensões da vida humana. Considerando a cultura como elemento essencial da educação e as práticas corporais como manifestações culturais (GREGÓRIO; WIGGERS; ALMEIDA, 2014, p.2).

Ou seja, neste trabalho entendemos as práticas corporais como uma abordagem que ainda está sendo edificada, tendo como constructo desse conceito as manifestações culturais que são construídas historicamente e que se manifestam por meio do corpo.

Lazzarotti Filho *et al.* (2010, p.25) ainda nos informa que na Educação Física, “o termo “práticas corporais” vem sendo valorizado pelos pesquisadores que estabelecem relação com as ciências humanas e sociais, pois aqueles que dialogam com as ciências biológicas e exatas operam com o conceito de “atividade física.” Tendo em vista que este trabalho se relaciona com as ciências humanas e sociais, explica-se porque utilizamos a terminologia “práticas corporais” ao longo do trabalho. Deste modo, após essa contextualização a respeito do tema que se trata este trabalho, apresenta-se no próximo capítulo a metodologia empregada nessa pesquisa.

## CAPÍTULO II

### METODOLOGIA DA PESQUISA

*A ideia de infância é uma construção social, que assume diferentes formas em diferentes contextos históricos, sociais e culturais. (BUCKINGHAM, 2007, p.5).*

#### 2.1 Procedimentos Metodológicos

Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização desse trabalho foram a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica. Manzo (1971, p.32 apud MARCONI; LAKATOS, 2010, p.166) informa que “a bibliografia pertinente oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente.” Já “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos.” (MARCONI; LAKATOS, 2010, p.157). Assim, é importante salientar que a pesquisa bibliográfica ofereceu meios para a compreensão dos dados coletados por meio da pesquisa documental.

##### 2.1.1 Pesquisa Documental

Para Bogdan e Biklen (1994) os documentos podem ser de origem pessoal ou oficial. Os documentos pessoais são aqueles que são escritos pelos próprios sujeitos ou que foram coligidos por meio de entrevistas. Já os documentos oficiais fazem parte da ““perspectiva oficial”, bem como às várias maneiras como o pessoal da escola comunica” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p.180), além do fato desses dados serem arquivados em instituições oficiais.

Deste modo entendemos em nosso trabalho que os formulários de práticas culturais e consumo de mídias entre crianças de Brasília-DF possuem características tanto de documentos pessoais, pelo fato de “obter provas detalhadas de como as situações sociais são vistas pelos seus actores e quais os significados que vários factores têm para os participantes” (ANGELL, 1945, p.178 apud BOGDAN; BIKLEN, 1994, p.177), quanto características de documentos oficiais, uma vez que o seu

arquivamento se dá em uma instituição oficial, no “IMAGEM<sup>3</sup> – Grupo de Pesquisa sobre Corpo e Educação”, sediada na Faculdade de Educação Física-FEF da Universidade de Brasília-UnB.

Os arquivos da pesquisa documental são formulários de Práticas Culturais e Consumo de Mídias entre crianças de Brasília-DF. Esses formulários foram adaptados de um modelo apresentado por Girardello e Fantin (2009), e destacam aspectos significativos das práticas culturais e consumo de mídias, como acesso a equipamentos, tipos de uso das mídias, interesses por programações ou jogos, acesso a teatro, cinema e lazer, bem como brincadeiras. Esses documentos fazem parte do banco de dados do IMAGEM, disponível na FEF/UnB e foram processados e organizados em forma de tabelas.

Para Gil (2002, p.45), “a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.” Ou seja, a pesquisa documental pode ser composta por documentos que ainda não foram tratados e analisados de forma analítica como por documentos que já foram tratados em outros momentos. Gil (2002) ainda esclarece essa diferenciação denominando os documentos que não receberam nenhum tratamento analítico como “documentos de primeira mão”. Já os documentos “que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc” (GIL, 2002, p.46) são denominados “documentos de segunda mão”.

Desta forma, ressalta-se que os arquivos que constituem esta pesquisa documental são em sua totalidade formados por documentos de segunda mão, uma vez que a aplicação desses formulários foi realizada por pesquisadores diferentes e em momentos distintos, além do fato de cada pesquisador ter feito adequações em seus formulários, ou seja, existem questões que estão presentes em todos os formulários, porém existem outras perguntas que existem somente em alguns formulários e em outros não, assim como também há questões que foram realizadas em algumas escolas como pergunta aberta em outras escolas como pergunta fechada. Contudo, a maior parte do formulário é comum a todas as escolas.

---

<sup>3</sup> O grupo de pesquisa "IMAGEM" é sediado na Faculdade de Educação Física-FEF da Universidade de Brasília-UnB. Formado por pesquisadores especialistas, mestres e doutores, estudantes e professores de Educação Básica, sob coordenação da professora doutora Ingrid Dittrich Wiggers, aborda temas sobre corpo, mídia-educação, infância e educação, contribuindo para a formação de pesquisadores prioritariamente nas áreas de Educação Física e Educação,

Sendo assim, apresentamos os dados gerais que foram gerados pela aplicação desses formulários em sete escolas do Distrito Federal, sendo seis da esfera pública e uma privada. Deste modo, segue a tabela abaixo que explicita a quantidade de formulários por escola, a idade dos sujeitos pesquisados, a série/ano que cursavam e o ano de aplicação dos formulários.

**Tabela 1: Dados gerais dos formulários do banco de dados do grupo de pesquisa Imagem da Faculdade de Educação Física da UnB**

Escola	Faixa etária dos pesquisados	Série / Ano	Ano de aplicação	Nº de formulários respondidos
Colégio Ceub (particular)	14-15 anos	8ª série do EF	2009	26
CED São Francisco	17 a 19 anos	3º ano do EM	2010	20
CEM 01 de São Sebastião	16 a 19 anos	3º ano do EM	2010	15
CED 14 de Ceilândia	13 a 16 anos	8º ano do EF	2011	26
Escola Parque 210/211 Norte	10 a 13 anos	4ª série do EF	2011	11
Escola Classe 209 sul	7 a 11 anos	3º ano do EF	2012	23
Escola Classe 19 de Ceilândia	10 a 14 anos	5º ano do EF	2012	21
Total	-	-	-	142

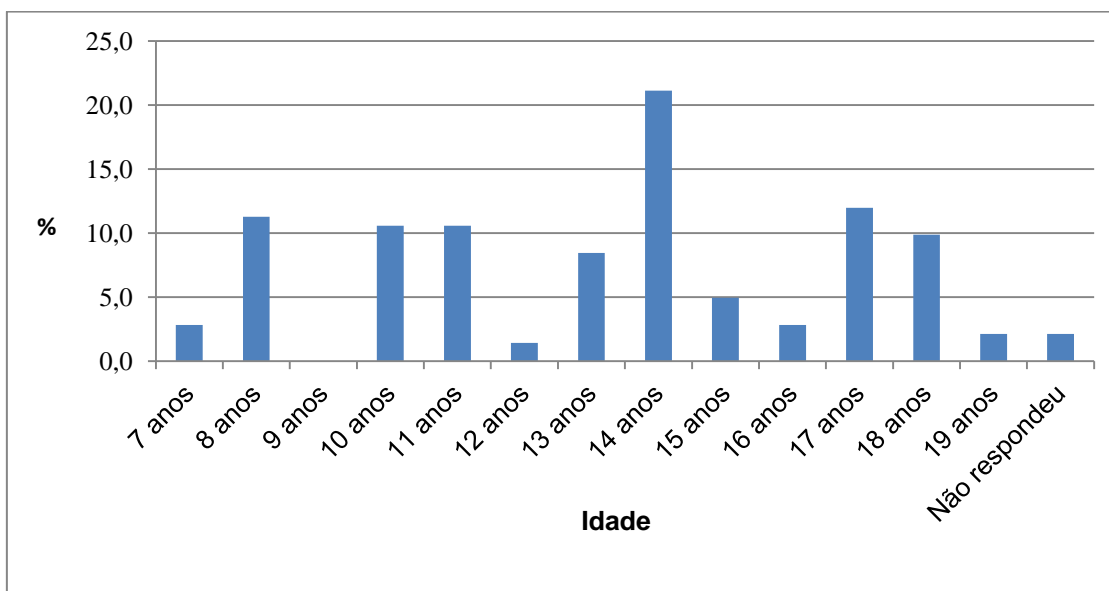
Fonte: O autor.

Sendo composto por 142 formulários que foram aplicados em momentos distintos durante o período 2009 a 2012 pelos pesquisadores do grupo. Cada pesquisador desenvolveu a sua pesquisa de campo em uma escola do Distrito Federal, e após realizarem suas pesquisas, os formulários que foram utilizados foram arquivados no grupo de pesquisa IMAGEM, assim formando o seu banco de dados. Ou seja, cada escola demonstrada na Tabela 1 foi o *lócus* de um pesquisador diferente, excetuando-se apenas um dos pesquisadores, que realizou sua pesquisa em duas escolas, sendo elas: CED São Francisco e CED 01 de São Sebastião. Entretanto, esse detalhamento se dará mais adiante, onde serão informadas a origem e momento no qual cada pesquisador realizou a coleta dos dados.

Ainda a respeito dos locais onde foram realizadas as coletas dos dados é necessário entender que o Distrito Federal é subdividido em 31 Regiões

Administrativas (RAs) que funcionam como cidades, porém não possuem prefeitos ou vereadores, mas sim administradores regionais que são indicados pelo Governador do Distrito Federal, que é o responsável pela organização política social e econômica das RAs. (CODEPLAN, 2012 *apud* GREGÓRIO, 2014). No caso dos dados apresentados na Tabela 1 apenas 3 das 31 Regiões Administrativas têm escolas representadas no banco de dados do IMAGEM, são elas: Região Administrativa I – Plano Piloto<sup>4</sup> com 3 escolas (Colégio Ceub, Escola Parque 210/211 Norte e Escola Classe 209 Sul), Região Administrativa IX – Ceilândia com 2 escolas (Centro Educacional 14 de Ceilândia e Escola Classe 19 de Ceilândia) e Região Administrativa XIV – São Sebastião também com 2 escolas (Centro Educacional São Francisco e Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião).

Os formulários de Práticas Culturais e Consumo de Mídias nos apresentam um total de 142 sujeitos, sendo 52,8% meninos e 47,2% meninas. A idade dos sujeitos varia de 7 a 19 anos e o ano de aplicação dos formulários de 2009 a 2012, sendo este o recorte temporal da pesquisa documental. Em relação à idade o gráfico abaixo ilustra a distribuição dos alunos de acordo com a idade.



**Gráfico 1: Distribuição dos alunos de acordo com a idade**

Fonte: O autor.

<sup>4</sup> A Região Administrativa I – Plano Piloto e Brasília são denominações que se referem ao mesmo espaço territorial no Distrito Federal, não havendo distinção entre ambas (COSTA, 2010). Deste modo, é comum aparecer ambas as denominações neste trabalho.



Percebe-se pelo Gráfico 1 que a maioria dos alunos possuem 14 anos idade, representando 21,1% do total de sujeitos. Sendo que 66,7% dos alunos com 14 anos são da escola particular. Outro dado que chama atenção é a ausência de crianças com nove anos de idade. Assim sendo, diante dos dados apresentados no Gráfico 1 e na Tabela 1 já é possível verificar a grande diversidade dos sujeitos da pesquisa. Deste modo, a seguir serão brevemente descritas as escolas e os dados que delas foram providos para comporem o trabalho.

## **2.2 Caracterização das Escolas**

Desta forma para que haja um melhor entendimento acerca dos formulários que formam os arquivos desta pesquisa documental é importante desmembrar o todo para entender as partes, ou seja, como já havia sido dito antes, todos os formulários de práticas culturais e consumo de mídias foram aplicados por pesquisadores diferentes, em momentos diferentes e em escolas diferentes. Dessa maneira faz-se necessário que verifiquemos cada uma dessas escolas separadamente, o momento no qual foram aplicados os formulários e em qual pesquisa esses dados desembocaram. Ressalta-se ainda que para a obtenção dessas informações foram lidas as pesquisas originais onde publicaram esses dados, além do fato de que todos os pesquisadores envolvidos na aplicação dos formulários autorizaram e estão cientes da utilização desses dados nesta pesquisa.

### **2.2.1 Colégio Ceub**

O Colégio Ceub está localizado na Região Administrativa I – Plano Piloto, especificamente no Bairro Asa Norte, “este é um bairro de classe média e classe média-alta da capital” (COSTA, 2010, p.72). Além de ser uma escola que atende em sua maioria alunos da classe média e alta, ela integra uma instituição de ensino superior com curso de graduação em Educação Física, e assim apresenta uma excelente estrutura física para aulas de educação física.

Os dados do Colégio Ceub foram coletados no ano de 2009 pelo pesquisador do grupo IMAGEM Jonatas Maia da Costa e fazem parte de sua dissertação de mestrado intitulada “EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A

LINGUAGEM AUDIOVISUAL: UMA PROPOSTA DE AÇÃO PEDAGÓGICA” apresentada no ano de 2010 à Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade de Brasília (UnB) como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Física.

O Colégio Ceub é a única parte que compõem os dados que provém de uma escola particular. Foram respondidos 26 formulários por alunos entre 14 e 15 anos, sendo precisamente 20 alunos com 14 anos e 6 com 15 anos, todos cursando a oitava série (ou nono ano) do ensino fundamental. Em Relação ao gênero, havia 11 meninos e 15 meninas sendo todos alunos da 8ª série. Importante ressaltar ainda, que Costa (2010) informa que o motivo de escolherem os alunos da 8ª série para a pesquisa foi devido ao fato de ser o último ano do Ensino Fundamental e por eles estarem favoráveis aos desafios de produção midiática.

### **2.2.2 Escola Parque 210/211 Norte**

A Escola Parque 210/211 Norte é uma das cinco escolas parque localizadas na Região Administrativa I – Plano Piloto e faz parte da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Assim como o Colégio Ceub faz parte do bairro Asa Norte, entretanto, por ser uma escola pública há uma maior diversidade socioeconômica.

Como toda escola parque de Brasília, a Escola Parque 210/211 Norte possui algumas particularidades que a distingue das demais escolas públicas da região, uma vez que

Em Brasília, o currículo obrigatório do ensino fundamental desenrola-se em instituições denominadas de Escolas-Classe, que são responsáveis pelos componentes de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências. Complementarmente, em turno contrário e por uma única vez na semana, as crianças frequentam a Escola-Parque, um edifício preparado para atender às demandas de espaço e equipamento das aulas de Educação Física e de Educação Artística. A Escola-Parque, ressalve-se, atende a diversas Escolas-Classe localizadas no Plano Piloto (RIBEIRO, 2012, p.26-27).

Assim, é importante ressaltar que a Escola Parque 210/211 Norte recebe alunos que uma vez na semana vêm de suas respectivas escolas para terem aulas de Educação Física e Educação Artística, uma vez que ela é uma escola com

estrutura adequada a atividades relacionadas a esses dois componentes curriculares.

Os dados da Escola Parque 210/211 Norte foram coletados no ano de 2011 pelo pesquisador Álvaro Maurício Moura Paz Ribeiro e fazem parte de sua dissertação de mestrado intitulada “PRODUÇÃO CULTURAL INFANTIL: PRÁTICAS CORPORAIS SOB A ÓTICA DE CRIANÇAS” apresentada no ano de 2012 à Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade de Brasília (UnB) como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Física.

Das escolas que fazem parte dessa pesquisa, a Escola Parque 210/211 Norte foi a que teve menos formulários respondidos, sendo que foram 11 formulários respondidos por alunos com idade entre 10 e 13 anos, sendo 8 meninos e 3 meninas e todos cursando a 3ª série.

### **2.2.3 Escola Classe 209 Sul**

A Escola Classe 209 Sul, assim como as duas primeiras escolas, localiza-se na Região Administrativa I – Plano Piloto, entretanto, ao contrário do Colégio Ceub e da Escola Parque 210/211 Norte, esta escola localiza-se no bairro da Asa Sul de Brasília. Todavia, também é um bairro de classe média e classe média-alta da cidade.

Como o próprio nome da escola denota ela é uma escola classe, que são aquelas onde os alunos da rede pública de ensino cumprem o currículo obrigatório dos anos iniciais (1º ao 5º ano) do ensino fundamental (RIBEIRO, 2012).

Os dados da Escola Classe 209 Sul foram coletados no ano de 2012 pela pesquisadora Élia Raquel Alves Portella Passos e fazem parte de sua dissertação de mestrado intitulada “A MÍDIA NAS ENTRELINHAS DA CULTURA CORPORAL INFANTIL” apresentada no ano de 2013 à Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade de Brasília (UnB) como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Física.

Foram respondidos 23 formulários, sendo 12 meninos e 11 meninas com idade em sua maioria entre 7 e 8 anos, entretanto, havia 2 alunos com 10 e outro com 11 anos. Porém, todos cursando o 3º ano do ensino fundamental. Passos (2013) justifica a escolha da Escola Classe 209 Sul por se tratar de uma escola

pública do Distrito Federal e assim possuir um ambiente de maior diversidade econômica e também pelo fato de atender a alunos nos primeiros anos do ensino fundamental, uma vez que o objeto de sua pesquisa tratava-se da infância.

#### **2.2.4 Escola Classe 19 de Ceilândia**

A Escola Classe 19 de Ceilândia está localizada na Região Administrativa IX do Distrito Federal – Ceilândia. “Cidade do Distrito Federal com maior população e densidade urbana” (MACHADO, S., 2013, p.55). Além disso, Ceilândia traz consigo distintas culturas devido à composição de sua população. Sendo este um dos motivos que levou a pesquisadora a definir essa Região Administrativa como lócus de sua pesquisa.

Os dados da Escola Classe 19 de Ceilândia foram coletados no ano de 2012 pela pesquisadora Sheila da Silva Machado e parte desses dados estão presentes em sua dissertação de mestrado intitulada ““VIVO OU MORTO?” O CORPO NA ESCOLA SOB OLHARES DE CRIANÇAS” apresentada no ano de 2013 à Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade de Brasília (UnB) como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Física.

Foram respondidos 21 formulários<sup>5</sup>, sendo 11 alunos e 10 alunas com idade entre 10 e 14 anos e todos do quinto ano do Ensino Fundamental. Sheila Machado (2013, p,67) informa 2 motivos para a escolha de alunos do quinto ano do Ensino Fundamental. “Primeiro, por já ter passado por todo o processo de escolarização desde a Educação Infantil até o último ano do Ensino Fundamental dos anos iniciais. Segundo pelos sujeitos já constituírem maior facilidade com a oralidade [...]”. Além disso, a pesquisadora informa ser pioneira em pesquisas de educação do corpo no campo de Ceilândia.

---

<sup>5</sup> Na pesquisa de Machado (2013) foi informado que 23 alunos responderam aos formulários de práticas culturais e consumo de mídias, todavia, é possível que alguns formulários tenham se perdido, uma vez que no banco de dados do IMAGEM constavam apenas 21 formulários.

### **2.2.5 Centro Educacional 14 de Ceilândia**

O Centro Educacional 14 de Ceilândia é a segunda escola da Região Administrativa IX – Ceilândia. Os dados dessa escola foram coletados no ano de 2011 pela pesquisadora Leiriane Viveiros Gregório, entretanto, ao contrário dos dados das outras escolas que foram apresentados em dissertações de mestrado, estes dados fizeram parte de um artigo científico publicado no último trimestre do ano de 2014 na Revista Pensar a Prática, que é um periódico científico da Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD) da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Além da pesquisadora Leiriane Gregório, as pesquisadoras Ingrid Dittrich Wiggers e Dulce Maria Filgueira de Almeida também são autoras do artigo que leva o seguinte título ““ISSO É AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA?” PRÁTICAS CORPORAIS NA ESCOLA”.

Foram respondidos 26 formulários, sendo 12 meninos e 14 meninas com idade entre 13 e 16 anos, entretanto, a maioria dos alunos (19) possuem 13 e 14 anos, apenas 1 estudante possui 15 anos e 3 possuem 16 anos. Sendo todos eles alunos do 8º ano do ensino fundamental.

### **2.2.6 Centro Educacional São Francisco e Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião**

Os dados do Centro Educacional São Francisco e do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião foram coletados pelo pesquisador Daniel Cantanhede Behmoiras no ano de 2010 e fizeram parte de sua dissertação de mestrado intitulada “EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUA INTERFACE COM O ESPORTE E A MÍDIA” apresentada no ano de 2011 à Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade de Brasília (UnB) como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Física. Assim sendo, devido ao fato dessas duas escolas terem sido o lócus de pesquisa de um único pesquisador, as informações referentes às origens desses dados serão apresentadas juntas nesta seção.

O Centro Educacional São Francisco e o Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião são duas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal localizadas na Região Administrativa XIV – São Sebastião, RA que tem como

característica ter uma população bastante jovem (BEHMOIRAS, 2011). O pesquisador ainda explica que o fato de não haver nenhum estudo que tratasse da Educação Física nessa RA motivou seu interesse em realizar sua pesquisa nessa cidade.

Constam no banco de dados do IMAGEM 20 formulários respondidos pelos alunos do Centro Educacional São Francisco com idade entre 17 e 19 anos, sendo 13 meninos e 7 meninas. Já o Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião constam 15 formulários, respondidos por 9 meninos e 6 meninas. Os alunos e alunas de ambas as escolas cursavam o 3º ano do Ensino Médio, sendo estes os únicos da amostragem a cursarem esse nível da educação básica.

### **2.3 Revisão de literatura em periódicos e anais**

Assim, de modo a subsidiar a análise dos dados coletados por meio da pesquisa documental foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema “Práticas culturais e consumo de mídias entre crianças” nos principais periódicos nacionais das áreas de Comunicação, Educação e Educação Física, assim como nos anais de congressos científicos, com ênfase nos Encontros Nacionais da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS), no Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) e nas Reuniões Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED).

Os periódicos analisados foram: Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Educação Física), Revista Movimento (Educação Física), Revista Brasileira de Educação (Educação), Revista Entreideias (Educação), Comunicação & Educação (Comunicação) e Revista FAMECOS (Comunicação). Sendo a escolha desses periódicos devido ao fato deles representarem uma significativa produção acadêmica em mídia-educação no Brasil.

Esta parte da pesquisa consistiu de uma revisão bibliográfica por um período de 13 anos, entre 2003 e 2015. Foram utilizadas como descritores as palavras: criança, infância, mídia, consumo e práticas culturais.

Dos anais de congressos científicos foram encontradas 24 publicações, sendo 3 dos Encontros Nacionais da COMPÓS, 13 do Congresso Brasileiro de

Ciências da INTERCOM e 8 das Reuniões Nacionais da ANPED. Importante ressaltar que de todas as publicações, apenas 2 abarcava a mídia, a infância e a educação do corpo ou educação física, Wiggers (2004) e Costa e Leiro (2008). As demais publicações informavam sobre o consumo e mídias (televisão e computador principalmente), porém não as relacionavam com a educação do corpo ou educação física.

Em relação aos periódicos pesquisados destacam-se a Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) e a Revista Movimento, pois por serem periódicos da Educação Física foi onde foram encontrados mais artigos que abarcassem de forma interligada as mídias, a infância e a educação física. No total foram encontrados 13 artigos na RBCE e 5 na Revista Movimento. Destacam-se também os 10 artigos encontrados na revista Educação & Comunicação, todavia em nenhum de seus artigos é realizada alguma menção à Educação Física ou educação do corpo. Na Revista Brasileira de Educação foram encontrados 3 artigos, na Revista Entreideias 4 e na Revista FAMECOS apenas 1, entretanto, assim como na revista Educação & Comunicação não há relação das mídias com Educação Física, todavia, é possível fazer analogias para a Educação Física, uma vez que são apresentadas relações da mídia com a escola.

## CAPÍTULO III

### AS PRÁTICAS CORPORAIS E AS MÍDIAS

*“As mídias ocupam um papel tão revolucionário na sociedade que transformaram a maneira como as pessoas enxergam e atuam no meio em que vivem.”  
(DINIZ; RODRIGUES; DARIDO, 2012, p.197).*

#### 3.1 Análise e Discussão dos Dados

Neste capítulo apresentamos os dados contidos nos formulários, destacando as informações acerca da presença dos equipamentos midiáticos nas casas dos alunos, o entretenimento preferido deles e suas preferências de divertimento no tempo livre.

E para compreender essa gama de dados apresentados confrontaremos esses dados com as informações de pesquisas de diversos autores. Pois os meios de comunicação têm sido transformados nos últimos anos, entretanto, algumas tecnologias até hoje ainda estão muito presentes nas casas das pessoas, como a televisão por exemplo, que mesmo após muitos anos ainda se legitima como a mídia mais presente no cotidiano das pessoas. Conforme Almeida (2011, p.5) a “televisão, mais que os outros meios, absorve essas mudanças e incorpora as novas tecnologias (como a informática e a Internet), se transformando num veículo ainda mais poderoso.”

Além da televisão, o computador também tem sido uma mídia que tem demonstrado uma grande capacidade de inserção nos lares. (BARACHO; GRIPP; LIMA, 2012; COSTA; BETTI, 2006). E tendo como base a televisão e o computador, além de outras mídias que estão emergindo, como celulares e tablets, é necessário entender que “a escola deverá subsistir como lugar de reagrupamento e comunicação, no qual a individualização e o parcelamento dos conhecimentos vão poder corrigir-se e unificar-se.” (BETTI, 2001, p.126). Ou seja, a escola tem papel fundamental na formação e informação de seus alunos no tocante ao uso das mídias e nas interpretações advindas de seus conteúdos.

Assim sendo, a tabela abaixo nos mostrará os equipamentos de mídia que os alunos que responderam aos formulários possuem em suas casas.



Tabela 2: Equipamentos de mídia que os alunos possuem em casa

Escola	Escola Classe 209 Sul				CED 14 de Ceilandia				CED São Francisco				CEM 01 de São Sebastião				Escola Classe 19 de Ceilândia				Escola Parque 210/211				Colégio CEUB				Geral						
	SIM	%	NÃO	%	SIM	%	NÃO	%	SIM	%	NÃO	%	SIM	%	NÃO	%	SIM	%	NÃO	%	SIM	%	NÃO	%	SIM	%	NÃO	%	SIM	%	NÃO	%	SIM	%	NÃO
Telefone fixo	17	73,9	6	26,1	-	-	-	-	10	50,0	10	50,0	10	66,7	5	33,3	8	38,1	13	61,9	6	54,5	5	45,5	26	100,0	0	0,0	77	66,4	39	33,6			
Telefone celular	22	95,7	1	4,3	-	-	-	-	18	90,0	2	10,0	14	93,3	1	6,7	20	95,2	1	4,8	8	72,7	3	27,3	24	92,3	2	7,7	106	91,4	10	8,6			
Celular com Câmera	19	82,6	4	17,4	-	-	-	-	11	55,0	9	45,0	5	33,3	10	66,7	20	95,2	1	4,8	7	63,6	4	36,4	24	92,3	2	7,7	86	74,1	30	25,9			
Videocassete	5	21,7	18	78,3	-	-	-	-	6	30,0	14	70,0	3	20,0	12	80,0	2	9,5	19	90,5	2	18,2	9	81,8	12	46,2	14	53,8	30	25,9	86	74,1			
Vídeo Game	14	60,9	9	39,1	-	-	-	-	12	60,0	8	40,0	5	33,3	10	66,7	10	47,6	11	52,4	7	63,6	4	36,4	16	61,5	10	38,5	64	55,2	52	44,8			
TV por assinatura	12	52,2	11	47,8	16	61,5	10	38,5	3	15,0	17	85,0	1	6,7	14	93,3	8	38,1	13	61,9	2	18,2	9	81,8	24	92,3	2	7,7	66	46,5	76	53,5			
Televisão	23	100,0	0	0,0	26	100,0	0	0,0	20	100,0	0	0,0	15	100,0	0	0,0	21	100,0	0	0,0	11	100,0	0	0,0	26	100,0	0	0,0	142	100,0	0	0,0			
Antena Parabólica	2	8,7	21	91,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	9,5	19	90,5	8	72,7	3	27,3	-	-	-	-	12	21,8	43	78,2			
Aparelho de CD	18	78,3	5	21,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	28,6	15	71,4	6	54,5	5	45,5	-	-	-	-	30	54,5	25	45,5			
Aparelho DVD	21	91,3	2	8,7	-	-	-	-	20	100,0	0	0,0	10	66,7	5	33,3	20	95,2	1	4,8	7	63,6	4	36,4	25	96,2	1	3,8	103	88,8	13	11,2			
Bluray	0	0,0	23	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0	21	100,0	1	9,1	10	90,9	-	-	-	-	1	1,8	54	98,2			
Aparelho Mídia Player	5	21,7	18	78,3	-	-	-	-	12	60,0	8	40,0	5	33,3	10	66,7	0	0,0	21	100,0	4	36,4	7	63,6	18	69,2	8	30,8	44	37,9	72	62,1			
Rádio	12	52,2	11	47,8	-	-	-	-	19	95,0	1	5,0	10	66,7	5	33,3	10	47,6	11	52,4	4	36,4	7	63,6	17	65,4	9	34,6	72	62,1	44	37,9			
Computador	19	82,6	4	17,4	20	76,9	6	23,1	17	85,0	3	15,0	7	46,7	8	53,3	17	81,0	4	19,0	10	90,9	1	9,1	24	92,3	2	7,7	114	80,3	28	19,7			
Laptop	12	52,2	11	47,8	-	-	-	-	3	15,0	17	85,0	2	13,3	13	86,7	10	47,6	11	52,4	5	45,5	6	54,5	24	92,3	2	7,7	56	48,3	60	51,7			
Internet	17	73,9	6	26,1	23	88,5	3	11,5	16	80,0	4	20,0	9	60,0	6	40,0	16	76,2	5	23,8	10	90,9	1	9,1	25	96,2	1	3,8	116	81,7	26	18,3			

Fonte: O autor.

A tabela 2 nos apresenta uma gama de informações importantes. Iniciamos falando do fato da televisão ter 100% de presença na residência dos alunos, mostrando o quão presente essa mídia é no cotidiano deles. Estudos anteriores (GIRARDELLO; OROFINO, 2002; BARACHO; GRIPP; LIMA, 2012) já haviam identificado a TV como a mídia mais presente nas casas de crianças.

E possivelmente devido ao fato da televisão ser a mídia mais presente nas casas das pessoas é que ela seja considerada uma instituição de socialização, conforme Belloni (2010, p.92) nos informa

A importância da televisão como instituição de socialização é confirmada por pesquisas empíricas, realizadas em muitos países com metodologias e quadros técnicos diferentes, não somente pelos altos índices de audiência como também pelas representações que as crianças fazem da televisão e de suas mensagens.

Outro ponto relevante demonstrado na Tabela 2 é em relação aos equipamentos de reprodução de vídeos (aparelho de DVD, videocassete e aparelho de bluray), sendo o aparelho de DVD o que está mais presente nas casas dos alunos e o bluray o que menos está presente, sendo que apenas um dos alunos o possui em casa. Já o videocassete está mais presente do que o bluray, porém ainda bem menos do que o aparelho de DVD.

Os dados referentes aos telefones celulares também apresentam grande relevância, pois apenas 8,6% dos alunos não possuem celular. Dado este que mostra o crescente número de alunos que possuem acesso a esse tipo de mídia. Baracho, Gripp e Lima (2012) também já haviam identificado em seu estudo que o celular juntamente com a televisão eram as únicas mídias que todos os estudantes possuíam em casa.

Entretanto, quando se fala em celular com câmera, a porcentagem de alunos que não possuem aumenta para 25,9% no geral. Todavia, ao comparar esses dados entre as escolas públicas e a privada, somente 7,7% dos alunos da escola privada não possuem celular com câmera, ao passo que 31,1% das escolas públicas não possuem. Importante ressaltar o marco temporal da pesquisa, uma vez que na época o uso de celulares sem câmera ainda era comum. Ao contrário dos tempos atuais, onde com o avanço tecnológico a maioria dos celulares possui câmera.

Ainda, comparando a escola privada com as escolas públicas, as principais discrepâncias estão relacionadas aos equipamentos de telefone fixo, celular com câmera, tv por assinatura e computador do tipo Laptop. Todos os alunos da escola privada possuem telefone fixo em casa e apenas dois alunos não possuem TV por assinatura e telefone celular com câmera. Esse dado sugere que os alunos que estudam na escola particular têm acesso mais variado de programação de entretenimento televisivo e mais condições de produzir ou reproduzir conteúdos por

meio dos seus celulares com câmera. Uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE, 2005) apresentada por Costa e Betti (2006, p.167) “mostram que no seguimento infanto-juvenil (dos 4 aos 17 anos), ao longo das 24h do dia, os canais de TV por assinatura apresentam um alcance diário médio de 56,7%, ou 497 mil pessoas por dia, que gastaram em média 2h20 na frente da TV paga.” Tendo em vista que a TV paga tem mais opções de entretenimento, é correto inferir que os alunos da escola particular tem mais oportunidade para se apropriar de uma maior variedade cultural por terem mais condições financeiras. Uma vez que “à medida que subimos a pirâmide social, tais informações são também consumidas — e estão cada vez mais presentes — em outras mídias: jornais, revistas, TV por assinatura e Internet.” (BETTI, 2001, p.125).

A pesquisa ainda destaca que tanto os alunos das escolas públicas quanto os da escola privada possuem acesso à internet e ao computador em casa. Baracho, Gripp e Lima (2012) e Orofino (2011) também já haviam indicado em seus estudos com alunos de escolas públicas como a internet está fortemente presente no cotidiano deles.

No entanto, no tocante aos computadores a maior diferença está em relação aos computadores do tipo Laptop, pois os alunos da escola particular possuem muito mais acesso a esse tipo de mídia em suas casas do que os alunos das escolas públicas. Todavia, a funcionalidade desse equipamento se equipara às funções do computador de mesa. E o computador de mesa aponta para uma presença em 80,3% dos lares dos sujeitos pesquisados, mostrando que o quão presente essa mídia está até mesmo nos lares dos estudantes das escolas públicas do Distrito Federal.

A seguir verificam-se as respostas dos alunos sobre quais opções de entretenimento eram as preferidas deles entre ouvir música, ver TV, ler revistinha, ler livro, ler revista, ver filmes, videogames e computador. Importante ressaltar que os alunos poderiam escolher mais de uma opção, o que não quer dizer que todos escolheram mais de uma. Outro ponto importante é que essa pergunta não estava presente nos formulários aplicados em 3 das escolas pesquisadas, deste modo, a tabela abaixo traz as respostas das demais escolas, dentre elas a escola particular.

**Tabela 3: Entretenimento que mais gosta**

Atividade	Escola Classe 209 Sul		Escola Classe 19 de Ceilândia		Escola Parque 210/211		Colégio Ceub		Geral	
	Alunos (as)	%	Alunos (as)	%	Alunos (as)	%	Alunos (as)	%	Alunos (as)	%
Ouvir música	4	17,4	5	23,8	5	45,5	0	0,0	14	17,3
Ver TV	8	34,8	0	0,0	5	45,5	3	11,5	13	16,0
Ler Revistinha	4	17,4	2	9,5	3	27,3	0	0,0	9	11,1
Ler livro	4	17,4	0	0,0	5	45,5	4	15,4	9	11,1
Ler revista	4	17,4	1	4,8	0	0,0	1	3,8	5	6,2
Ver filmes/vídeos	12	52,2	3	14,3	2	18,2	0	0,0	17	21,0
Videogame	6	26,1	6	28,6	2	18,2	6	23,1	14	17,3
Computador	13	56,5	12	57,1	9	81,8	11	42,3	34	42,0
Não respondeu	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,8	1	1,2
<b>Total de alunos</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>81</b>	<b>-</b>

Fonte: O autor

A Tabela 1 nos mostrou que a TV é a mídia mais presente na residência dos alunos, entretanto, a Tabela 3 nos mostra que a mídia predileta deles é o computador. Machado e Wiggers (2012) também relataram em seu estudo a preferência de crianças de 8 a 10 anos de idade de uma escola pública do Distrito Federal pelo computador e pela TV, destacaram ainda que essas crianças dedicam muito tempo a essas mídias em suas casas, pois dentre várias razões, uma delas seria a violência que assola a cidade e faz com que as elas tenham que ficar em casa. Rodrigues (2011) também identificou que as crianças da zona urbana do município de Breves-PA passam de 3 a 4 horas em frente à televisão, além de utilizar bastante o computador e a internet.

Outro dado que se destaca na Tabela 3 é o fato de nenhum aluno da escola particular ter optado pelos filmes/vídeos entre os preferidos, ao passo que mais da metade dos alunos da Escola Classe 209 Sul colocaram essa opção entre as

preferidas. Entretanto, é importante salientar que além desses alunos serem de esferas diferentes, também existe a diferença etária entre esses alunos dessas duas escolas, e talvez tal divergência na escolha dessa preferência se deva a este fato, uma vez que os alunos da Escola Classe 209 Sul têm majoritariamente entre 7 e 8 anos, ao passo que os alunos da escola particular têm entre 14 e 15 anos.

Já na Escola Classe 19 nenhum aluno marcou a opção de ler um livro e, surpreendentemente, também não marcaram a opção de ver TV. Tal fato causa bastante curiosidade, uma vez que mesmo não colocando a TV entre as opções de mídias prediletas os alunos dessa escola responderam quais programas de TV eles mais gostam, demonstrando que mesmo não tendo preferência pela TV, eles a assistem.

Em relação aos programas preferidos dos alunos, esse questionamento foi realizado em forma de pergunta aberta no formulário, assim as respostas dos alunos foram em sua maioria bastante individualizada. Porém, citaremos aqui apenas os programas que foram mais mencionados por eles.

Programas como as séries “Gossip Girls”, “Friends”, “Glee”, “Two and a Half Men” e o *reality show* “The Hills” são séries exibidas majoritariamente pela TV por assinatura, e isso explica o porquê de somente os alunos da escola particular citar essas séries como seus programas preferidos, uma vez que conforme observamos na Tabela 1, eles têm mais acesso à TV por assinatura do que os alunos das escolas públicas. Já os alunos das escolas públicas citam novelas, seriados, desenhos e programas esportivos que passam na TV aberta, sendo os mais citados: “Chaves” (SBT), “Todo mundo odeia o Chris” (Rede Record), “TV Globinho” (TV Globo), “Carrossel” (SBT), “I Carly” (Bandeirantes) e “Pica-pau” (Rede Record). Observando o todo, vê-se uma grande presença de séries e seriados no gosto dos alunos (tanto da escola particular quanto das escolas públicas). Migliora (2008) já havia demonstrado esse interesse das crianças por esse tipo de programação em seu estudo.

Para explicar o motivo de suas preferências os alunos das escolas públicas dizem gostar desses programas porque “é engraçado”, “é legal” e “é divertido”. Já os formulários da escola particular não traz nenhuma justificativa dos alunos para as preferências da programação.

Assim, pôde ser percebido que a diferença entre as escolhas dos alunos das escolas públicas e os da escola particular no tocante aos programas preferidos

se dão exclusivamente pelo nome do programa, pois foi possível verificar a preferência de ambas as esferas escolares pelas séries e seriados. Contudo, a divergência nos nomes das séries e seriados pode ser atribuída principalmente pelo fato dos alunos da escola particular ter mais acesso à TV por assinatura e, por conseguinte a uma maior variedade de conteúdos televisivos, optando assim por aqueles que não estão na TV aberta. Buckingham (2007, p.60) já informava que “para aqueles que têm acesso a televisão a cabo e satélite, o simples ato de ‘ver televisão’ tende a ser significativamente diferente da experiência daqueles que só têm acesso à televisão aberta.” E em nossa pesquisa essa diferença se manifestou por meio dos nomes das séries e seriados preferidos.

Outra programação que foi citada tanto pelos alunos da escola particular quanto pelos alunos das escolas públicas foram os programas esportivos. Ao justificarem a predileção por esse tipo de programação, os alunos das escolas públicas informaram que o futebol é motivo deles assistirem a esses programas. Já os formulários da escola particular não recolheu nenhuma justificativa. Migliora (2008) também já havia constatado em seu estudo que os alunos que gostam de programas esportivos justificam a sua preferência devido ao seu gosto pelo futebol. Esse dado é de grande importância, pois é um tema que se relaciona com a educação física, e nos faz entender o porquê de muitos alunos vincularem a educação física somente ao esporte, ou especificamente ao futebol. Diniz, Rodrigues e Darido (2012) nos informa que a educação física se faz bastante presente nas mídias por meio do esporte, entretanto, os demais conteúdos como jogos, ginástica, lutas e dança, não têm a mesma exposição midiática, e acabam fugindo do olhar das crianças/adolescentes consumidores de mídia. Tal situação explicaria a preferência dos alunos pelos programas relacionados ao futebol e a insistência deles pela prática esportiva nas aulas de educação física. Costa e Leiro (2010) em seu estudo identificaram que as crianças sempre solicitavam ao professor a realização de determinadas atividades esportivas justificando o seu desejo por terem visto tal conteúdo na televisão.

O estudo apresenta a influência das mídias e de seus conteúdos no cotidiano das crianças/adolescentes. Quando os pesquisados foram questionados sobre o que gostavam de fazer em seu tempo livre ou o que faziam para se divertir, foi verificado o quanto as mídias estavam presentes em seus momentos de divertimento. O questionamento foi realizado em forma de pergunta aberta nos

formulários, todavia, aqui as respostas foram agrupadas por categorias e organizadas em uma tabela de modo a facilitar o entendimento, sendo as seguintes categorias: *Uso de equipamentos de mídia*, onde foram agrupadas as respostas que têm relação com qualquer tipo de mídia; *Práticas corporais*, que agrupou as respostas que identificavam práticas corporais tais como andar de bicicleta, andar de skate, jogar bola, futebol, dentre outros; *Brincadeiras*, que engloba brincadeiras como brincar de carrinho, brincar boneca ou descrições sucintas que apareceram nos formulários como “Brinco com meu primo”, “Brinco com meus amigos”; *Estuda/Lê*, que abarca as respostas relacionados à leitura de algum livro ou o gosto pelo estudo; e *Outros*, onde foram agrupadas todas as respostas que não tinham semelhanças com as demais categorias, além de serem bastante distintas entre si em sua maioria, como por exemplo, dormir, descansar, desenhar, cantar, tocar guitarra, visitar amigos, dentre outros.

. Abaixo segue a tabela com os dados desse agrupamento por categorias.

**Tabela 4: Preferências de divertimento dos alunos em seu tempo livre**

Atividade	Escola Classe 209 Sul	CED 14 de Ceilândia	CED São Francisco	CED 01 de São Sebastião	Escola Classe 19 de Ceilândia	Escola Parque 210/211 Sul	Colégio Ceub	Geral	
	%	%	%	%	%	%	%	Números absolutos (Total)	%
Uso de equipamentos de Mídia	17,4	50,0	35,0	13,3	38,1	27,3	57,7	52	36,6
Práticas corporais	21,7	27	10,0	6,7	38,1	27,3	11,5	29	20,4
Brincadeiras	56,5	7,7	0,0	6,7	23,8	27,3	0,0	24	16,9
Estuda/Lê	0,0	23,1	20,0	40,0	0,0	9,1	7,7	19	13,4
Outros	4,3	19,2	30,0	26,7	9,5	9,1	23,1	25	17,6

Fonte: O autor

Os alunos da escola particular foram aqueles que apresentaram um maior uso das mídias como opção de divertimento para ocupar o tempo livre, dentre as mídias mais citadas estavam ver TV, computador, internet, celular, ouvir música e videogame, este último em menor proporção.

Em relação aos alunos das escolas públicas não houve um padrão de resposta, pois a Escola Classe 209 Sul indicou as brincadeiras como a atividade mais realizada para o divertimento, sendo as brincadeiras mais citadas o brincar de carrinho, brincar no parque, brincar com parentes ou amigos, brincar de boneca e

brincar com lego. O CED 14 de Ceilândia, assim como a escola particular optou pelas mídias. Já os alunos do CED São Francisco e do CED 01 de São Sebastião foram os que mais informaram utilizar o livro ou os estudos para ocupar o tempo, esse dado destoante pode ser devido ao fato deles serem os alunos mais velhos e do ensino médio. Já os alunos da Escola Classe 19 de Ceilândia foram os que mais optaram pelas práticas corporais, sendo as mais mencionadas: jogar bola na quadra, futebol, andar de bike ou skate, além de uma menina que informou gostar de dançar com as amigas. Os alunos da Escola Parque 210/211 Sul optaram igualmente pelo uso das mídias, práticas corporais e brincadeiras.

Os dados apresentados indicam para uma grande participação das mídias na vida dos pesquisados, uma vez que mais da metade dos alunos pesquisados recorrem a elas para ocuparem o tempo livre. Já as práticas corporais apareceram como segunda opção, sendo que dessas práticas corporais, a maioria dos alunos se refere às práticas esportivas, principalmente ao futebol. Outro dado que chama a atenção é a relação inversa entre as brincadeiras e o uso dos equipamentos de mídias, pois na maioria das escolas quando o uso de equipamentos de mídia é alto, o de brincadeiras é bem mais baixo, e vice-versa.

Além disso, também vimos que muitos dos alunos ainda têm nas práticas corporais, principalmente nos esportes (futebol), os seus momentos de lazer para ocupação do tempo livre. Dado este que mostra como a educação física escolar tem um importante papel a desempenhar, uma vez que a escola é local que tem a missão de preparar os alunos para uma leitura crítica do mundo, e isso inclui as interpretações dos textos midiáticos e a repercussão das mesmas nas aulas Educação Física. Betti (2001) nos mostra como o conteúdo esportivo é muito presente na mídia televisiva, porém é necessário que o professor de educação física mostre aos seus alunos que os conteúdos da educação física vão muito além dos esportes. Uma vez que “toda essa informação audiovisual contribui para os estudantes formarem conceitos e valores a respeito do esporte e das demais práticas corporais, interferindo decisivamente na maneira como as vivenciam.” (BATISTA; BETTI, 2005, p.136).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim chegamos à última seção deste trabalho, e após discorrermos e apresentarmos nas seções anteriores o referencial teórico, os procedimentos metodológicos, os resultados obtidos e uma discussão destes resultados, retornemos ao objetivo central deste trabalho, que propusera a identificar e analisar as práticas culturais e consumo de mídias entre estudantes da Educação Básica de Brasília-DF. É importante destacar que foi possível identificar como os equipamentos midiáticos estão cada vez mais frequentes no cotidiano dos alunos, e também como as práticas corporais e as práticas culturais dos alunos estão passando por uma modificação, uma vez que a presença das mídias tem ampliado a quantidade de informações que eles têm acesso e contribuído significativamente para essas modificações.

Conforme nos esforçamos para entender os anseios destes estudantes nas suas relações com as mídias e com as práticas culturais e corporais foram surgindo diversas questões que inspiraram outras reflexões. Questões tais como: “será que as mídias têm modificado as práticas corporais ou afastado o desejo das crianças e adolescentes em realizar tais práticas?” e “como as mudanças nas mídias são encaradas por esses jovens?” são apenas dois exemplos de questões que surgiram ao analisar e debater as informações dos sujeitos dessa pesquisa e que poderiam ser problematizadas em estudos futuros. É necessário refletir e problematizar essa questão das fugazes inovações tecnológicas e como essas mudanças são encaradas por estes consumidores, pois as mídias têm se modificado constantemente, de modo que a mídia mais presente na casa dos estudantes, a TV, tem sofrido muitas mudanças no tocante à interação com o telespectador, assim como os celulares que a cada mês surgem com mais aplicativos e formas de interação com o usuário.

Os dados apresentados mostraram a preferência dos estudantes pelo uso de equipamentos de mídia em vez das práticas corporais, que ficaram em segundo plano nas escolhas deles. Essa informação reforça a necessidade de entender tais escolhas, e compreender se as práticas corporais estão afastadas das preferências dessas crianças e adolescentes ou quem sabe sofrendo modificações devido a essa conexão com as mídias.

A relação dos alunos com as mídias e a capacidade que eles têm de se apropriarem daquilo que é veiculado e consumido durante essa interação é o ponto chave da atuação do professor, que deverá mediar tal relação capacitando os seus alunos para que tenham discernimento crítico daqueles conteúdos consumidos por meio das mídias.

Assim, é necessário evidenciar a importância do professor na mediação dos alunos com os equipamentos midiáticos, salientando que no caso do professor de Educação Física há a necessidade de oportunizar aos alunos a chance de vivenciar as práticas corporais em sua totalidade e de refletirem a respeito delas, de modo a não limitar as práticas corporais às práticas esportivas, que pelo o que vimos são os conteúdos mais disseminados pela mídia e que contribuem para a visão estereotipada e limitada que os alunos têm da Educação Física.

Ressalta-se ainda que os alunos da escola particular demonstraram em sua maioria pouco apreço pelas práticas corporais para ocupação de seu tempo livre. Dado este que levanta questões importantes para a Educação Física escolar e que também merecem ser problematizadas em pesquisas futuras, uma vez que os formulários não trouxeram a justificativa dessas preferências. Assim, a análise desse tipo de dado fica a cargo de interpretações e conjecturas, demonstrando a necessidade de mais estudos acerca da relação das mídias com as práticas corporais e educação física.

## REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985

ALMEIDA, Raija. O Vídeo na Educação Infantil: Os Impactos do Uso do Vídeo nas Práticas Educativas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 34., 2011. **Anais**. Recife-PE, setembro de 2011.

ANDRADE, Claudia Cristina dos Santos. Formas de olhar: a atenção e dispersão na relação entre criança e televisão. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 31., 2008. **Anais**. Caxambu-MG, 2008.

BARACHO, Ana Flávia de Oliveira; GRIPP, Fernando Joaquim; LIMA, Márcio Roberto de. Os exergames e a educação física escolar na cultura digital. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 1, p.111-126, jan./mar. 2012.

BEHMOIRAS, Daniel Cantanhede. **Educação física escolar e sua interface com o esporte e a mídia**. 2011. 149 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, Brasília, 2011.

BELLONI, M. L. Infância, máquinas e violência. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 87, maio/ago. 2004.

\_\_\_\_\_. **Crianças e mídias no Brasil**: cenários de mudança. Campinas: Papyrus, 2010.

BATISTA, S.R.; BETTI, M. A televisão e o ensino da educação física na escola: uma proposta de intervenção. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 26, n.2, p. 135-148, jan. 2005.

BETTI, Mauro. Mídias: Aliadas ou Inimigas da Educação Física Escolar?. **Motriz**, Rio Claro, Vol. 7, n.2, p.125-129, jul/dez. 2001.

\_\_\_\_\_. “Imagens em ação”: Uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio. **Movimento**, Porto Alegre, Vol.12, n.2, p.95-120, maio/agosto de 2006.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Porto Editora: Porto, 1994.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33.ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BUCKINGHAM, D. **Crescer na era das mídias eletrônicas**. São Paulo: Loyola, 2007.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CLARKE, Lane W. ; BESNOY, Kevin D. Connecting the old to the new: what technology-crazed adolescents tell us about teaching content area literacy? **Journal of Media Literacy Education**. v. 2. n. 1. p. 47-56, 2010.

CORSARO, W. A. **Sociologia da infância**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

COSTA, A.; BETTI, M. Mídias e Jogos: do virtual para uma experiência corporal educativa. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 27, n. 2, p. 165-178, jan. 2006.

COSTA, Jonatas Maia da. **Educação Física escolar e a linguagem audiovisual: uma proposta de ação pedagógica**. 2010. 173 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, Brasília, 2010.

COSTA, Martha Benevides da; LEIRO, Augusto Cesar Rios. Texto televisivo e conhecimento cotidiano na ambiência educação física infantil. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 31., 2008. **Anais**. Caxambu-MG, 2008.

\_\_\_\_\_. Texto televisivo e educação infantil: conhecimento cotidiano e trabalho pedagógico. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 31, n. 2, p. 121-135, jan. 2010.

DINIZ, I. K. S. ; RODRIGUES, H. A. ; DARIDO, S. C. . Os usos da Mídia em aulas de Educação Física: possibilidade e dificuldades. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, p. 183-202, jul./set. 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIRARDELLO, Gilka; FANTIN, Mônica (Orgs.). **Práticas culturais e consumo de mídias entre crianças**. Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2009.

GIRARDELLO, Gilka; OROFINO, Maria Isabel. A Pesquisa de Recepção com Crianças: Mídia, Cultura e Cotidiano. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 11., 2002. **Anais**. Rio de Janeiro, 2002.

GREGÓRIO, Leiriane Viveiros. **Representações sociais de corpos femininos: a perspectiva de crianças**. 2014. 146 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, Brasília, 2014.

GREGÓRIO, Leiriane Viveiros; WIGGERS, Ingrid Dittrich; ALMEIDA, Dulce Figueira. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 4, out./dez. 2014

LAZZAROTTI FILHO, L. A. et al. O termo práticas corporais na literatura científica brasileira e sua repercussão no campo da educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 11-29, jan./mar. 2010.

LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. Lisboa: Gradiva, s.d.

MACHADO, Lourdes Marcelino. A nova LDB e a construção da cidadania. In: SILVA, Carmen Sílvia Bissoli da; MACHADO, Lourdes Marcelino (Orgs.). **Nova LDB: trajetória para a cidadania?**. São Paulo: Arte & Ciência, 1998. p. 93-104.

MACHADO, Sheila da Silva. **"Vivo ou Morto?"**: o corpo na escola sob olhares de crianças. 2013. 207 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, Brasília, 2013.

MACHADO, Sheila da Silva; WIGGERS, Ingrid Dittrich. Imagens da infância: mídias e suas representações em práticas corporais Infantis. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 15, n. 4, p. 821-1113, out./dez. 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MIGLIORA, Rita Rezende Vieira Peixoto. Crianças e televisão: hábitos televisivos e diálogo familiar. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 31., 2008. **Anais**. Caxambu-MG, 2008.

OROFINO, Isabel. Crianças, recepção e imaginários do consumo. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 20., 2011. **Anais**. Porto Alegre, junho de 2011.

PASSOS, Elia Raquel Alves Portella. **A mídia nas entrelinhas da cultura corporal Infantil**. 2013. 158 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, Brasília, 2013.

RIBEIRO, Álvaro Maurício Moura Paz. **Produção cultural infantil: Práticas corporais sob a ótica de crianças**. 2012. 101 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, Brasília, 2012.

RODRIGUES, Ronaldo de Oliveira. Televisão e Infância: um breve estudo de recepção entre crianças do meio urbano e rural em Breves-Marajó-Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 34., 2011. **Anais**. Recife-PE, setembro de 2011.

SARMENTO, J. Gerações e alteridade interrogação a partir da sociologia da infância. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 91, p. 361-368, maio/ago. 2005.

SCHMIDT, Saraí; PETERSEN, Michele. A pedagogia do consumo e a infância produto: discutindo as lições do kit escolar. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 36., 2013. **Anais**. Goiânia-GO, 2013.

SCHAFF, Adam. **A sociedade informática**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

TOFFLER, Alvin. **Powershift**. Rio de Janeiro: Record, 1990.

WIGGERS, Ingrid Dittrich. Corpo, mídia e infância: imagens de meninas de Brasília. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 13., 2004. **Anais**. São Bernardo do Campo, 2004.

**ANEXO A – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO NO COLÉGIO CEUB**

Nome:

Escola: Colégio Ceub      Série: 8ª      Turma: B

Idade:                      Naturalidade:

Onde o pai nasceu:

Onde a mãe nasceu:

Onde mora:

Com quem mora:

Casa ( )      Apt ( )

Número de quartos:

Em que lugar da casa se diverte?

Que lugar fora da casa tem para se divertir?

**Equipamentos de Mídia**

Telefone ( )

Telefone celular ( ), com câmera ( )

Televisão – quantidade ( )

Vídeo ( )                      DVD ( ) quantos:

Videogame ( )

TV por assinatura ( ) Qual?

Rádio ( ) quantos?

Mídia Player (MP3, MP4, etc) ( ) quantos?

Computador (desktop) ( ) quantos?

Laptop ( ) quantos?

Internet ( )

Algum equipamento quebrado?

Do que gosta mais: Ouvir rádio ( ) Ver TV ( ) Ler revistinha ( ) Ler Livro ( )  
Ler revista ( ) Ver vídeo ( ) Videogame ( ) Computador/Jogo ( )  
Computador/Internet ( )

A que horas acorda?

O que faz a seguir?

O que faz depois que volta da escola?

Enquanto estuda a TV está ligada?

O rádio ou o som?

Programa de TV preferido? Quais?

Programa que menos gosta?

Costuma ir ao cinema?

Costuma alugar DVD – filme?

Qual gênero preferido?

Qual(is) filme(s) que mais gostou?

A família assiste filmes? Vai ao cinema?

Costuma ouvir música? Que tipo de música?

Alguém da família tem hábito de ler? Quem?

Que tipo de livros?

A família assina algum jornal/revista? Qual?

Você tem hábito de ler jornal/revista?

Quantas horas por semana você passa na internet?

Há quanto tempo você não vai ao cinema?

Você tem hábito de assistir vídeo na internet (youtube)? Com que frequência?

Você já postou um vídeo na internet?



Você já mandou um vídeo para alguém por email?

Costuma ir ao teatro? Com que frequência? Quando foi a última vez que foi?

O que faz no seu tempo livre?

Se pudesse escolher, em que lugar gostaria de morar?

Qual tecnologia/equipamento de mídia você gostaria de ter?

Qual profissão pretende seguir?

**ANEXO B – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO NA ESCOLA PARQUE  
210/211 NORTE**

Nome: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Onde Nasceu: \_\_\_\_\_

Onde a mãe nasceu: \_\_\_\_\_ Onde o pai nasceu: \_\_\_\_\_

Onde mora (rua, bairro ou outra forma de identificação): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Com quem mora (Mãe/Pai/irmão e idades ( ) ( ) ( ) outros): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Casa ( ) Apto ( )

Número de quartos: \_\_\_\_\_

Em que lugar da casa se

diverte? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Que lugar fora da casa tem para se divertir: parque, pátio,

outros: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Equipamentos de mídia:**

Telefone fixo ( )

Telefone celular ( ), com câmera ( )

Televisão ( ) Se mais de uma, quantas ( ). Colorida ( ) PB ( )

Parabólica ( ) TV por assinatura ( ) Qual \_\_\_\_\_

Videocassete ( ) DVD ( ) BluRay ( )

Video game ( ) Qual \_\_\_\_\_

Rádio ( ) Se mais de um, quantos \_\_\_\_\_

MP3 player ( ) Ipod ( ) Se mais de um, quantos ( )

Aparelho de CD ( ) Se mais de um, quantos ( )

Computador ( ) Se mais de um, quantos ( ) Desktop ( ) Laptop ( )

Internet ( ) Discada ( ) Banda Larga ( )

Que outros equipamentos você tem em casa?

---



---

Algum está quebrado?

Do que você gosta mais? Ouvir musica ( ) Ver TV ( ) Ler revistinha ( ) Ler livro ( ) Ler revista ( ) Ver filmes ( ) Videogame ( ) Computador ( )

Quais os tipos de jogos você brinca?

---



---

A que horas acorda:\_\_\_\_\_ O que faz a seguir? (descrição)

---



---



---



---

O que faz depois que volta da escola?

---



---



---



---

Enquanto brinca, a TV está ligada? ( ) O rádio ou o som ( )

Quando almoça ou janta a TV está ligada? O rádio ou o som? ( )

Programa de TV favorito:\_\_\_\_\_

Por quê\_\_\_\_\_

Em segundo lugar:\_\_\_\_\_

Em terceiro lugar:\_\_\_\_\_

Outros programas que gosta de

ver?\_\_\_\_\_

Programas que menos gosta?  
\_\_\_\_\_

Por quê\_\_\_\_\_

Assiste a algum programa junto com  
alguém?\_\_\_\_\_

Quais os programas favoritos dos adultos da família? \_\_\_\_\_

E das outras crianças? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Costuma ouvir música? S ( ) N ( ) Às vezes ( )

Em que situação?

Quais são suas músicas preferidas? \_\_\_\_\_

Alguém lê histórias pra você? S ( ) N ( ) Às vezes ( )

Quem? \_\_\_\_\_

Qual o livro favorito? \_\_\_\_\_

Alguém lhe conta histórias sem ser de livro? S ( ) N ( ) Às vezes ( )

Quem? \_\_\_\_\_

Qual a história que você mais gosta? \_\_\_\_\_

Alguém na família costuma ler livros? Quem? \_\_\_\_\_

Que tipo de livros? \_\_\_\_\_

Por quê acha que essas pessoas lêem livros?

Alguém na família compra jornais? Quem? \_\_\_\_\_

Sabe o nome do jornal? \_\_\_\_\_

Em caso afirmativo, o que acha que essas pessoas lêem no jornal?

Já foi alguma vez no cinema? S ( ) N ( ) Quantas vezes ( )

Qual o filme que mais gostou? \_\_\_\_\_

Por quê? \_\_\_\_\_

Já viu alguma peça de teatro? S ( ) N ( ) Quantas vezes ( )

Lembra qual peça mais gostou? \_\_\_\_\_

Por

quê? \_\_\_\_\_

Qual o brinquedo que mais gosta? \_\_\_\_\_

O que faz para se divertir?

Se pudesse escolher, em que lugar gostaria de morar e por quê?

O que quer ser quando crescer? \_\_\_\_\_

Por  
quê \_\_\_\_\_

Se pudesse fazer três pedidos a uma lâmpada maravilhosa, quais seriam eles?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

O que achou da experiência de fazer cinema na Escola-Parque?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Faça um desenho que mostre você e a sua turma no processo de construção do filme.

**ANEXO C – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO NA ESCOLA CLASSE 209  
SUL**

Nome:

Escola:

Série:

Turma:

Idade:

Onde nasceu:

Onde a mãe nasceu:

Onde o pai nasceu:

Onde mora (rua, bairro ou outra forma de identificação):

Com quem mora (Mãe/Pai/Irmão e idades ( ) ( ) ( ) ( ) outros):

Casa ( ) Apto ( )

Número de quartos:

Em que lugar da casa se diverte?

Que lugar fora da casa tem para se divertir: parque, pátio, outros:

Equipamentos de Mídia:

Telefone fixo ( )

Telefone celular ( ), com câmera ( )

Televisão ( ) Se mais de uma, quantas ( ). Colorida ( ) PB ( )

Parabólica ( ) TV por assinatura ( ) Qual\_\_\_\_\_

Videocassete ( ) DVD ( ) BluRay ( )

Video game ( ) Qual\_\_\_\_\_

Rádio ( ) Se mais de um, quantos?\_\_\_\_\_

MP3 player ( ) Ipod ( ) Se mais de um, quantos ( )

Aparelho de CD ( ) Se mais de um, quantos ( )

Computador ( ) Se mais de um, quantos ( ) Desktop ( ) Laptop ( )

Internet ( ) Discada ( ) Banda Larga ( )

Que outros tipos de equipamentos você tem em casa?

---

---

Algum equipamento quebrado?

Do que você gosta mais?

Ouvir música ( ) Ver TV ( ) Ler revistinha ( ) Ler Livro ( ) Ler revista ( ) Ver filmes ( )  
Videogame ( ) Computador ( )

Quais os tipos de jogos você brinca?

A que horas acorda:\_\_\_\_\_O que faz a seguir? (descrição)

O que faz depois que volta da escola?

Enquanto brinca a TV está ligada? ( ) o rádio ou o som ( )

Quando almoça ou janta a TV está ligada? O rádio ou o som? ( )

Programa de TV favorito:\_\_\_\_\_

Por quê\_\_\_\_\_

Em segundo lugar:

Em terceiro lugar:

Outros programas que gosta de ver?

Programa que menos gosta?

Por quê?

Assiste algum programa junto com alguém?

Quais os programas favoritos dos adultos da família?

E das outras crianças?

Costuma ouvir música? ( )

Em que situação?

Quais são as suas músicas preferidas?

Alguém lê histórias pra você? S ( ) N ( ) Às vezes ( )

Quem?

Qual o livro favorito?

Alguém lhe conta histórias sem ser de livro? S ( ) N ( ) Às vezes ( )

Quem?

Qual a história que você mais gosta?

Alguém na família costuma ler livros? Quem?

Que tipo de livros?

Por quê acha que essas pessoas leem livros?

Alguém na família compra jornais? Quem?

Sabe o nome do jornal?

Em caso afirmativo, o que acha que essas pessoas leem no jornal?

Já foi alguma vez no cinema? S ( ) N ( ) Quantas vezes ( )

Qual o filme que mais gostou? Por quê

Já viu alguma peça de teatro? S ( ) N ( ) Quantas vezes ( )

Lembra qual peça mais gostou?

Por quê?

Qual o brinquedo que mais gosta?

O que faz para se divertir?

Se pudesse escolher, em que lugar gostaria de morar e por quê?

O que quer ser quando crescer?

Por quê?

Se pudesse fazer três pedidos uma lâmpada maravilhosa, quais seriam eles?

O que achou da experiência de reconstruir um desenho animado e desenhar você brincando?



**ANEXO D – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO NA ESCOLA CLASSE 19  
DE CEILÂNDIA**

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Sexo: masculino ( ) feminino ( )

Idade: \_\_\_\_\_ Onde Nasceu: \_\_\_\_\_

Onde a mãe nasceu: \_\_\_\_\_ Onde o pai nasceu: \_\_\_\_\_

Com quem mora (mãe/pai/irmãos e idades) \_\_\_\_\_ outros ( ): \_\_\_\_\_

Casa ( ) Apto ( ) Própria ( ) Alugada ( ) Não sabe ( )

Número de quartos: \_\_\_\_\_

Em que lugar da casa se diverte? \_\_\_\_\_

Que lugar fora da casa tem para se divertir: parque, pátio, outros: \_\_\_\_\_

Equipamentos de mídia:

Telefone fixo ( )

Telefone celular ( ) com câmera ( )

Televisão ( ) Se mais de uma, quantas ( ) Colorida ( ) PB ( )

Parabólica ( ) TV por assinatura ( ) Qual \_\_\_\_\_

Vídeocassete ( ) DVD ( ) BluRay ( )

Videogame ( ) Qual \_\_\_\_\_

Rádio ( ) Se mais de um, quantos ? \_\_\_\_\_

MP3 player ( ) Ipod ( ) Se mais de um, quantos ( ) \_\_\_\_\_

Aparelho de CD ( ) Se mais de um, quantos? ( ) \_\_\_\_\_

Computador ( ) Se mais de um, quantos? \_\_\_\_\_ ( ) Desktop ( ) Laptop ( )

Internet ( ) Discada ( ) Banda Larga ( )

Que outros equipamentos você tem em casa?

\_\_\_\_\_

Algum está quebrado? \_\_\_\_\_

Do que você gosta mais? \_\_\_\_\_

Ouvir musica ( ) Ver TV ( ) Ler revistinha ( ) Ler livro ( ) Ler revista ( ) Ver filmes ( )

videogame ( ) Computador ( )

Quais os tipos de jogos você brinca? \_\_\_\_\_

A que horas acorda: \_\_\_\_\_ O que faz a seguir? (descrição) \_\_\_\_\_

O que faz depois que volta da escola? \_\_\_\_\_

Enquanto brinca, a TV está ligada? ( ) O rádio ou o som? ( )

Quando almoça ou janta a TV está ligada? ( ) O rádio ou o som? ( )

Programa de TV favorito: \_\_\_\_\_

Por quê? \_\_\_\_\_

Em segundo lugar: \_\_\_\_\_

Em terceiro lugar: \_\_\_\_\_

Outros programas que gosta de ver? \_\_\_\_\_

Programas que menos gosta? \_\_\_\_\_

Por quê? \_\_\_\_\_

Assiste algum programa junto com alguém? \_\_\_\_\_

Quais os programas favoritos dos adultos da família? \_\_\_\_\_

E das outras crianças? \_\_\_\_\_

Costuma ouvir música? ( )

Em que situação? \_\_\_\_\_

Quais são suas músicas preferidas? \_\_\_\_\_

Alguém lê histórias pra você? S ( ) N ( ) Às vezes ( )

Quem? \_\_\_\_\_

Qual o livro favorito? \_\_\_\_\_

Alguém lhe conta histórias sem ser de livro? S ( ) N ( ) Às vezes ( )

Quem? \_\_\_\_\_

Qual a história que você mais gosta? \_\_\_\_\_

Alguém na família costuma ler livros? Quem? \_\_\_\_\_

Que tipo de livros? \_\_\_\_\_

Por que acha que essas pessoas lêem livros? \_\_\_\_\_

Alguém na família compra jornais? Quem? \_\_\_\_\_

Sabe o nome do jornal? \_\_\_\_\_

Em caso afirmativo, o que acha que essas pessoas lêem no jornal? \_\_\_\_\_

Já foi alguma vez no cinema? S ( ) N ( ) Quantas vezes ( )

Qual o filme que mais gostou? \_\_\_\_\_

Por quê? \_\_\_\_\_

Já viu alguma peça de teatro? S ( ) N ( ) Quantas vezes ( )

Lembra qual peça mais gostou? \_\_\_\_\_

Por quê? \_\_\_\_\_

Qual o brinquedo que mais gosta? \_\_\_\_\_

O que faz para se divertir? \_\_\_\_\_

Se pudesse escolher, em que lugar gostaria de morar e por quê? \_\_\_\_\_

O que quer ser quando crescer? \_\_\_\_\_

Por quê? \_\_\_\_\_

Se pudesse fazer três pedidos a uma lâmpada maravilhosa, quais seriam eles?

---

---

---

O que você mais gosta em sua escola? Por quê?

---

---

---

O que você menos gosta em sua escola? Por quê?

---

---

Se você pudesse mudar alguma coisa em sua escola o que mudaria? Por quê?

---

---

Como seria a escola ideal para você?

---

---

**ANEXO E – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO NO CENTRO  
EDUCACIONAL 14 DE CEILÂNDIA**

Data de nascimento:

Idade:

Série:

Sexo: ( ) Fem      ( ) Masc

Aonde você mora?

- ( ) Setor O                      ( ) Expansão do Setor O  
( ) P Norte                      ( ) Ceilândia Norte  
( ) Ceilândia Sul              ( ) P Sul  
( ) Taguatinga                ( ) Águas Lindas  
( ) Outro. Qual? \_\_\_\_\_

Você se considera:

- ( ) Oriental              ( ) Branco              ( ) Índio              ( ) Negro              ( ) Pardo

Quantas pessoas moram com você?

- ( ) 1   ( ) 2   ( ) 3   ( ) 4   ( ) 5 ou mais

Quem mora na sua casa com você (pais, tios irmãos)?

- ( ) pai      ( ) mãe      ( ) irmãos      ( ) avós      ( ) tios      ( ) primos

Você tem filhos? Se sim, quantos?

- ( ) sim      ( ) não  
( ) 1  
( ) 2  
( ) 3 ou mais

De todas as pessoas que moram na sua casa, quantas estão trabalhando?

- ( ) nenhum   ( ) 1   ( ) 2   ( ) 3   ( ) 4   ( ) 5 ou mais

A casa em que você mora é:

- ( ) própria   ( ) alugada   ( ) emprestada      ( ) outra. Qual? \_\_\_\_\_

Até que nível seu pai estudou?

- ( ) Não estudou.  
( ) Ensino fundamental completo.  
( ) Ensino fundamental incompleto.  
( ) Ensino médio (antigo 2º grau) incompleto.  
( ) Ensino médio completo.  
( ) Ensino superior incompleto.  
( ) Ensino superior completo.  
( ) Pós graduação.  
( ) Não sei.

Até que nível sua mãe estudou?

- Não estudou.
- Ensino fundamental completo.
- Ensino fundamental incompleto.
- Ensino médio (antigo 2º grau) incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino superior incompleto.
- Ensino superior completo.
- Pós graduação.
- Não sei.

Você costuma ir ao teatro?

- sim
- não

Você costuma ir ao cinema?

- sim
- não

Possui computador?

- sim
- não

Você possui acesso à internet?

- sim
- não

Que tipo de site você visita?

- jogos
- Informações (jornais, notícias, fofocas, esportes, etc.)
- comunitários (Orkut, Facebook, Twitter, bate bapo, etc.).
- outros. Qual? \_\_\_\_\_

Possui televisão em casa? Aberta ou a cabo?

- não
- sim
- aberta
- a cabo

Quais programas de TV você mais gosta de assistir?

- jornal
- desenhos
- filmes
- novelas
- programas de auditório
- programas esportivos e esportes
- outros. Qual? \_\_\_\_\_

Que tipo de música você gosta de ouvir?

- samba/ pagode
- hip hop
- rap
- rock
- MPB
- funk
- sertanejo/forró
- pop
- gospel
- outra. Qual? \_\_\_\_\_

O que você costuma fazer no seu tempo livre?

Você gosta da aula de Educação Física? Porque?

**ANEXO F – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO NO CENTRO  
EDUCACIONAL SÃO FRANCISCO E NO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DE SÃO  
SEBASTIÃO**

- 1- Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_
- 2- Escola: \_\_\_\_\_
- 3- Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_
- 4- Sexo ( ) Masculino ( ) Feminino
- 5- Idade: \_\_\_\_\_ Naturalidade: \_\_\_\_\_
- 6- Onde o pai nasceu: \_\_\_\_\_ 6.1- Onde a mãe nasceu: \_\_\_\_\_
- 7- Onde mora: \_\_\_\_\_
- 8- Com que mora: \_\_\_\_\_
- 9- Casa ( ) Apt ( ) própria ( ) Alugada ( ) Não sabe ( )
- 10- Número de quartos: \_\_\_\_\_
- 11- Em que lugar da casa se diverte? \_\_\_\_\_
- 12- Que lugar fora da casa tem para se divertir? \_\_\_\_\_

**Equipamentos de Mídia**

- 13- Possui telefone ( )
- 14- Possui telefone celular ( ), com câmera ( )
- 15- Possui televisão – quantidade ( )
- 16- Possui vídeo ( ) DVD ( ) quantos: \_\_\_\_\_
- 17- Possui Videogame ( )
- 18- Possui TV por assinatura ( ) qual? \_\_\_\_\_
- 19- Possui Rádio ( ) Quantos? \_\_\_\_\_
- 20- Possui Media Player (MP3, MP4, etc.) ( ) quantos? \_\_\_\_\_
- 21- Possui Computador (desktop) ( ) quantos? \_\_\_\_\_
- 22- Possui Laptop ( ) quantos? \_\_\_\_\_
- 23- Possui Internet ( )
- 24- Possui algum equipamento quebrado? \_\_\_\_\_

25- Tem acesso a Internet de que forma? (1, 2, 3, 4 – Do mais frequente para o menos frequente):

- a) ( ) Computador em casa
- b) ( ) Na casa do amigo/vizinho
- c) ( ) Lan House
- d) ( ) Na Escola
- e) ( ) Não tem acesso.

26- Do que gosta mais: Ouvir rádio ( ) Ver TV ( ) Ler revistinha ( ) Ler Livro ( )  
Ler revista ( ) Ver vídeo ( ) Videogame ( ) Computador/Jogo ( )  
Computador/Internet ( )

27- A que horas acorda?

28- O que faz a seguir?

29- O que faz depois que volta da escola?

30- Você assiste à televisão todos os dias da semana?

31- Quantas horas de televisão você assiste por dia?

32- Programa de TV preferido? Quais?

33- Você assiste a algum programa esportivo? Qual?

34- É possível aprender algo assistindo TV? O quê?

35- Programa de que menos gosta?

36- Enquanto estuda, a TV está ligada?

37- O rádio ou o som?

38- Costuma ir ao cinema?

39- Costuma alugar DVD – filme?

40- Qual gênero preferido?

41- Qual(is) filme(s) que mais gostou?

42- A família assiste filmes? Vai ao cinema?

- 43- Costuma ouvir música? Que tipo? Quem?
- 44- Costuma ler livros? Que tipo de livros?
- 45- A família assina algum jornal/revista? Qual?
- 46- Você tem hábito de ler jornal/revista?
- 47- Quantas horas por semana você passa na internet?
- 48- Há quanto tempo você não vai ao cinema?
- 49- Costuma ir ao teatro? Com que frequência? Quando foi a última vez que foi?
- 50- O que faz no seu tempo livre?
- 51- Se pudesse escolher, em que lugar gostaria de morar?
- 52- Qual tecnologia/equipamento de mídia você gostaria de ter?
- 53- Qual profissão pretende seguir?